MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

RELATÓRIO

DE

GESTÃO

Exercício 2008

RIO DE JANEIRO, ABRIL DE 2009

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO	3
2 – OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS	3
2.1 – PAPEL NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	3
2.2 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	6
2.3 – PROGRAMAS E AÇÕES	8
2.3.A.1 – PROGRAMA 0052 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS	9
2.3.A.2.1 – AÇÃO 2972 – EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	9
2.3.B.1 – PROGRAMA 0511 – GESTÃO DE POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE	12
2.3.B.2.1 – AÇÃO 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	12
2.3.C.1 – PROGRAMA 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA CIENTÍFICA	14
2.3.C.2.1 – AÇÃO 4909 – FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BOTÂNICA E MEIO AMBIENTE	15
2.3.D.1 – PROGRAMA 0508 – CONSERVAÇÃO, USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E DOS RECURSOS GENÉTICOS	18
2.3.D.2.1 – AÇÃO 2973 – PESQUISA EM DIVERSIDADE VEGETAL DO IPJBRJ	19
2.3.D.2.2 – AÇÃO 8909 – CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE NO ARBORETO DO IPJBRJ	31
2.3.E.1 – PROGRAMA 0167 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL	35
2.3.E.2.1 – AÇÃO 201W – PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO DO IPJBRJ	36
2.3.F.1 – PROGRAMA 0794 – GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	38
2.3.F.2.1 – AÇÃO 20A8 – REMOÇÃO DE OCUPAÇÕES IRREGULARES DE EDIFICAÇÕES NO IPJBRJ	38
2.3.G.1 – PROGRAMA 0052 – APOIO ADMINISTRATIVO	40
2.3.G.2.1 – AÇÃO 2000 – ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	40
2.3.G.2.1 – DEMAIS AÇÕES DO PROGRAMA 0750	44
2.3.H – PROGRAMA 0089 – PROGRAMA PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS	44
2.4 – DESEMPENHO OPERACIONAL	44
2.4.1 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS GERAIS	50
3 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	51
4 – RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	52

5 – DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO 52

6 – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA 54

7 – FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS 54

8 – RENÚNCIA TRIBUTÁRIA 54

9 – DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA 55

10 – OPERAÇÕES DE FUNDOS 55

11 – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO 55

12 – RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO 55

13 – DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU 55

14 – ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO 56

15 – DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO 56

16 – INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS 56

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DE GESTÃO 58

18 – CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS 67

19 – CONCLUSÃO 67

ANEXO I E II – DECLARAÇÕES DO CONTADOR RESPONSÁVEL 68

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome completo e oficial do órgão	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ)
CNPJ	04.936.616/0001-20
Natureza jurídica	Autarquia do Poder Executivo
Vinculação ministerial	Ministério do Meio Ambiente (MMA)
Endereço completo da sede	Rua Pacheco Leão, 915 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22460-030 Telefones: (21) 2511-0511 / 3204-2528 / fax (21) 3204-2522
Endereço da página institucional na Internet	http: // www.jbrj.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional	**Norma de criação:** Lei nº 10.316, de 06/12/2001, publicada no D.O.U. de 07/12/2001 **Estrutura Regimental:** Decreto nº 6.645, de 18/11/2008, publicado no D.O.U. de 21/11/2008 **Regimento Interno:** Portaria nº 379/GB Ministro/MMA, de 23/09/2003, publicada no D.O.U. de 24/09/2003
Código da UJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - 71441
Função de governo predominante	Gestão Ambiental
Tipo de atividade	Desenvolvimento Científico, Preservação e Conservação Ambiental e Formação de Recursos Humanos
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	443019 – Coplan/Dir. de Gestão/JBRJ 443020 – JBRJ/ACF/Dir. de Gestão

2 – OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS

2.1 – PAPEL NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1.1 – O JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

Uma das mais antigas instituições brasileiras, o JBRJ ocupa uma área de 137 ha de exuberante beleza dos quais 55 ha reúnem os acervos: científico, paisagístico, artístico e arquitetônico. A diversidade desse conjunto de grande valor em meio à natureza privilegiada que abriga uma coleção botânica de 8.000 espécimes da flora nacional e de várias partes do mundo tem atraído um público anual de aproximadamente 600.000 visitantes.

O trabalho realizado ao longo dos últimos anos permitiu que o Parque do JBRJ fosse expandido em 15.000 m^2 e todos os espaços construídos reformados, entre eles, as estufas: Insetívoras, Orquidário, Bromeliário e Cactário. Foram ainda restaurados os Jardins temáticos: Roseiral, Medicinal, Sensorial e Japonês, enquanto mais dois implantados: Bíblico e Beija-flores. A expansão do Arboreto abriu espaços para a visitação com o Aqueduto da Levada e o Caminho da Mata Atlântica.

Para acompanhar os novos tempos, o JBRJ entrou também na era digital. Hoje, é possível consultar na internet o acervo do Herbário com 450.000 amostras botânicas de inestimável valor e o catálogo da Biblioteca Barbosa Rodrigues, uma das mais completas e especializadas em botânica do país, com cerca de 108.700 volumes, e cerca de 3.000 livros raros. O ensino por sua vez ganhou novo impulso com a introdução dos cursos de mestrado e doutorado em Botânica Tropical, ambos reconhecidos pela Capes, além dos cursos de extensão na área de gestão ambiental, na Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), instalada no prédio Solar da Imperatriz.

Ao considerar os aspectos históricos, culturais e arqueológicos, a atual gestão do JBRJ implementou um amplo projeto de modernização das áreas contíguas ao Arboreto com a criação de um Corredor Cultural. O espaço integra ciência, cultura, natureza e arte, deixando a Instituição com um perfil dinâmico e atualizado. O Espaço Tom Jobim, criado em 2005, faz exposições de caráter ambiental e também produções de caráter cultural, musical, etc. Essa relação de ciência e cultura é a própria razão de ser do espaço, cultura e meio ambiente. Em 2008, a criação do Museu do Meio Ambiente, o primeiro no gênero, inteiramente dedicado à questão ambiental servirá também como um grande espaço de divulgação científica do que é produzido no JBRJ.

Ao completar 200 anos, o JBRJ é hoje um dos dez mais importantes jardins botânicos do mundo, um museu vivo natural e referência para jardins botânicos brasileiros. Com a criação do Centro Nacional de Conservação da Flora, um passo importante para a realização completa de sua missão de auxiliar o governo brasileiro no cumprimento das metas estabelecidas pela Convenção sobre a Diversidade Biológica.

2.1.2 – PAPEL DESEMPENHADO PELO JBRJ

Convive-se atualmente com a valorização do conceito de desenvolvimento sustentado, com o reconhecimento quase que unânime de que não há, fora dele, salvação para o planeta e, paradoxalmente, com a dificuldade de por em prática, globalmente, ações pautadas nesta perspectiva de modelo de uso de recursos. A conservação da biodiversidade é entendida como tema importante para a soberania das nações e suas respectivas economias, além de ser um campo de políticas públicas para as quais os governos devem direcionar recursos e ações.

Em consonância com o ministério supervisor, que tem como objetivo realizar um amplo esforço de promoção de políticas públicas que efetivamente convirjam para um conceito mais abrangente de desenvolvimento sustentável, a gestão atual do JBRJ baseia sua atuação na concretização dos eixos relevantes para a política ambiental brasileira: transversalidade na construção das políticas públicas de governo, participação e controle social, e desenvolvimento sustentável.

No JBRJ, **três diretorias finalísticas** são responsáveis pelo atingimento da missão institucional. Os resultados alcançados dependem de recursos do orçamento da União, arrecadação própria e de parcerias com entidades governamentais e privadas, em consonância com as ações de governo voltadas para o desenvolvimento científico, a preservação e conservação ambiental e a formação de recursos humanos.

2.1.2.1 – DIRETORIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

A Diretoria de Pesquisa Científica (DIPEQ) é responsável pelo principal Herbário do país, com cerca de 330 mil plantas, incluindo as coleções históricas adquiridas por D. Pedro II. O Herbário é um acervo básico para a pesquisa botânica, principalmente para o trabalho de identificação de espécies, o principal foco das pesquisas do JBRJ e fundamental para o estudo e conservação da biodiversidade. Nos últimos anos o JBRJ se adequou para aprimorar ainda mais essas pesquisas o que resultou na habilidade de usar ferramentas de anatomia, morfologia de frutos e sementes e até biologia molecular e genética para auxiliar na identificação de espécies.

As mudanças tiveram um impacto direto nas coleções científicas do JBRJ que agregou bancos de DNA e de germoplasma. Essas coleções são parte de uma estratégia mais ampla que irá coordenar e elaborar planos de conservação para as espécies vegetais ameaçadas de extinção. Dentre essas, constam espécies de importância econômica como o mogno, o pau-brasil e a araucária. Nos próximos anos o JBRJ estará envolvido com pesquisas sobre espécies ameaçadas e com a organização de banco de dados sobre espécies brasileiras.

Cabe destacar que o JBRJ foi escolhido para sediar o Centro Nacional de Conservação da Flora e ser o ponto focal nacional na implementação da Estratégia Global para a Biodiversidade, a proposta da ONU para preservação e uso sustentável dos recursos biológicos. O Centro, criado oficialmente durante as comemorações dos 200 anos, será uma referência internacional sobre plantas no Brasil, responsável pela elaboração da lista de espécies ameaçadas de extinção e pelos planos para conservação dessas espécies. A última lista elaborada e divulgada pelo IBAMA, em 1992, continha 108 espécies. Complementarmente, o grande desafio do JBRJ será desenvolver pesquisas e implementar planos para tirar as espécies da lista.

O Centro Nacional de Conservação da Flora é o projeto do JBRJ junto ao Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade (Probio II). Criado para implementar ações de proteção à biodiversidade nas diversas áreas do governo e da iniciativa privada. O Probio II tem apoio financeiro do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF) e de contrapartidas institucionais, com duração prevista de seis anos.

O Probio II também é um desdobramento dos compromissos assumidos pelo Brasil como signatário da Convenção sobre a Diversidade Biológica, que estabelece normas e princípios para proteger a biodiversidade em cada país signatário.

A estrutura e o reconhecimento científico do JBRJ credenciaram sua escolha para sediar e coordenar o Centro Nacional de Conservação da Flora. Além de ter a função de pesquisar e fornecer dados para a política de conservação da biodiversidade brasileira atua em nível nacional, dispondo de coleções biológicas importantíssimas, laboratórios e corpo técnico especializado capazes de contribuir de modo significativo para a conservação da diversidade de plantas, especialmente aquelas ameaçadas de extinção.

2.1.2.2 – DIRETORIA DE AMBIENTE E TECNOLOGIA

A Diretoria de Ambiente e Tecnologia, anteriormente denominada Prefeitura do Instituto, desenvolve ações de preservação e ampliação das coleções vivas do JBRJ, mantendo um Horto Florestal para produção de mudas, atua precipuamente na conservação da área verde, garantindo o cuidado com o Arboreto, visitado por milhares de pessoas anualmente. Do ponto de vista científico mantém valiosas coleções com uma grande diversidade de espécies de outros países. Nos próximos anos as novas aquisições para o acervo priorizarão as espécies brasileiras ameaçadas de extinção. O seu Núcleo de Educação Ambiental (NEA), através de projetos como “Conhecendo nosso Jardim” e “Laboratório Didático”, trabalha com alunos e professores da rede pública e particular, visando promover uma mudança de comportamento e atitudes frente às questões ambientais, além de coordenar no âmbito do JBRJ o Programa ministerial de gestão ambientalmente saudável na administração pública, tendo como uma das ações a coleta seletiva. Outras ações voltadas para a inclusão social são realizadas pelo seu Centro Socioambiental que oferece cursos regulares de arborização e jardinagem a menores carentes, visando promover o resgate dos vínculos sociais da população em situação de vulnerabilidade sócio-econômica e risco social.

2.1.2.3 – ESCOLA NACIONAL DE BOTÂNICA TROPICAL

A Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), braço de ensino do JBRJ, tem como objetivo atender às necessidades de profissionais da área. Nesse sentido, a formação de profissionais especializados para conhecer e proteger a biodiversidade brasileira demonstra a sua relevância frente às questões ambientais do país. O corpo docente com 22 doutores, conta também com professores convidados de outras instituições do Brasil e do exterior para ministrarem disciplinas na pós-graduação. A Escola tem como meta manter intercâmbio com outras instituições, trazendo especialistas de nível internacional de primeira linha para a realização de seminários sobre temas atuais como "Evolução e Filogenia" que ajudam os profissionais a uma visão mais atualizada da ciência.

2.2 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O JBRJ é a Instituição de pesquisa que está a mais tempo em atividade no país, o que permitiu a construção de excelência em aspectos referentes à botânica tropical, particularmente no que diz respeito à taxonomia vegetal. Por exemplo, hoje abriga o principal Herbário do país (RB) em termos de representatividade, acondicionamento e informatização da sua coleção. Além disso, a excelência alcançada em termos botânicos permitiu em 2003 a criação do Programa de Pós-Graduação em Botânica, que hoje oferece cursos de mestrado e doutorado.

O fato de estar ligado ao MMA permite ao JBRJ uma oportunidade única de conciliar pesquisa básica e ensino com sua aplicação direta à tomada de decisão ambiental no âmbito do ministério. Isso distingue a pesquisa do JBRJ do perfil mais classicamente universitário ou mesmo de instituições de pesquisa ligadas ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). Entretanto, pela juventude dessa ligação MMA-JBRJ, a produção científica da casa precisa ainda melhorar sua comunicação com as diretrizes e ações do MMA.

O JBRJ é um dos pontos mais visitados da cidade do Rio de Janeiro, o que permite que a pesquisa possa ser comunicada aos leigos, turistas e visitantes, de diferentes faixas etárias e classes sociais através da magnífica coleção viva de plantas que o Arboreto abriga. Mais do que as outras importantes coleções do JBRJ (banco de DNA, banco de Sementes, Xiloteca etc.), cujo caráter é essencialmente laboratorial, a coleção viva de plantas tem importância estratégica também por ser mais facilmente experimentada e vivenciada pelo cidadão comum.

Nesse contexto, o cidadão passa a entender melhor o relevante papel das políticas de conservação da biodiversidade, na qual o JBRJ tem uma atuação fundamental. Com a criação do Museu do Meio Ambiente, novo espaço cultural do Instituto, aberto recentemente com a restauração de seu prédio histórico, o público poderá ser estimulado ao desenvolvimento de uma consciência pública sobre os grandes temas e problemas socioambientais, com ênfase no território brasileiro, através da pesquisa, comunicação e educação, onde serão apresentadas formas sustentáveis de relação entre as atividades antrópicas e o ambiente do planeta, trabalhando em sintonia com as estratégias de ação do MMA, com a perspectiva da plena realização dessa nova área de divulgação científica e educação sobre questões ambientais.

2.2.1 – AÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

O JBRJ planejou desenvolver ao longo dos próximos quatro anos um conjunto de ações e estratégias de pesquisa, divulgação científica, ensino de pós-graduação e conservação das coleções vivas do Arboreto, voltadas à tomada de decisão e à sociedade. Essas iniciativas demandam um crescente apoio governamental na obtenção do aporte de recursos orçamentários orientado para investimentos infra-estruturais e de pessoal necessários à consecução dos objetivos e metas contextualizadas a seguir.

2.2.1.1 – SITUAÇÃO ATUAL

Os desafios ambientais que se apresentam para o Brasil neste início de século não possuem precedentes na história nacional. Conciliar as aspirações de crescimento econômico, com equilíbrio ecológico e justiça social, requer empenho de diversos setores do Estado e da sociedade. Nesse cenário, o papel de uma instituição de pesquisa secular como o JBRJ deve ser, forçosamente, de pioneirismo e liderança. Isso significa se antecipar aos problemas, projetando ações e resultados de pesquisa que permitam prevenção, mitigação e adaptação. Para tanto, é imprescindível uma eficiente comunicação entre pesquisadores, formuladores de políticas públicas e a sociedade em geral.

Na área ambiental, entre inúmeras questões que devem ser enfrentadas, duas destacam-se entre os cenários nacional e internacional: as mudanças climáticas globais e as ameaças à biodiversidade. Além disso, as relações da biodiversidade com a saúde, a educação e o desenvolvimento sustentável são eixos talvez de visibilidade menos imediata, mas igualmente importantes. É fundamental, portanto, que o JBRJ fortaleça suas áreas de pesquisa, divulgação científica, ensino, cultura e educação, visando subsidiar o MMA na elaboração da política ambiental do país.

Todavia, o quadro de pessoal do JBRJ é claramente insuficiente para cobrir todas essas demandas, tanto em número quanto em perfil de formação, que é ainda predominantemente restrito ao perfil taxonômico. Do ponto de vista infra-estrutural, ainda que em comparação com outras instituições de pesquisa do país o JBRJ esteja bem servido, a configuração atual dificulta qualquer projeto de expansão. Em termos de filosofia de trabalho, apesar dos grandes e recentes avanços na área cultural, a comunicação do JBRJ com a sociedade ainda é incipiente diante do potencial existente.

2.2.1.2 – LACUNAS QUE DEVEM SER SUPRIDAS

Diante do exposto no item anterior são reconhecidos três grandes tipos de lacunas no JBRJ que precisam ser resolvidas:

2.2.1.2.1 – LACUNAS TEMÁTICAS E DE PESSOAL

O quadro de profissionais do JBRJ é hoje insuficiente para atender às áreas temáticas de interesse: 1) biologia da conservação: faltam profissionais de pesquisa com perfil de formação ligado à ecologia, conservação, valoração ambiental e sistemática filogenética; 2) relação biodiversidade-mudanças climáticas: faltam profissionais de pesquisa com perfil de formação voltado para a modelagem de distribuição potencial de espécies (que espera-se preencher com o próximo concurso) e para balanço de carbono, envolvendo aspectos de seqüestro e estocagem; 3) química de plantas: faltam profissionais de pesquisa com perfil de formação voltado para extração e reconhecimento de produtos naturais derivados da química de plantas; 4) tecnologia da informação aplicada à biodiversidade e conservação: a ciência moderna requer a construção e o manejo de amplas bases de dados, geo-referenciadas e de longa duração no tempo, o que permite agregar maior valor aos dados coletados, faltam profissionais nesta área (que espera-se preencher com o próximo concurso); 5) divulgação científica: para maximizar o potencial de divulgação da pesquisa científica da Instituição, será preciso criar meios de associar os produtos científicos por ela gerados ao Museu do Meio Ambiente.

2.2.1.2.2 – LACUNAS INFRA-ESTRUTURAIS

O JBRJ, apesar de toda a modernização infra-estrutural que passou na última década, já atingiu seu limite máximo de suporte das atividades, e a atual estrutura impede a expansão projetada nas metas descritas a seguir. Para tal expansão será imprescindível: 1) criar uma Extratoteca e o respectivo laboratório de Extratos Químicos de Plantas; 2) expandir as atuais estruturas do Laboratório de Sementes (e respectivo banco de Sementes) e Laboratório de Biologia Molecular (e respectivo

banco de DNA), a necessidade de um novo prédio para abrigar a histórica Biblioteca Barbosa Rodrigues e, sobretudo, a necessidade de expansão do prédio do Herbário para abrigar a coleção de exsicatas e madeira a ser repatriada do Herbário de Utrecht na Holanda; 3) ampliar o número de bolsas para a pós-graduação; 4) elaborar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), com plano de reestruturação de rede e de segurança da informação; 5) elaborar um novo modelo de gestão estratégica baseada em indicadores e metas de maior complexidade; 6) formatar um novo Plano Diretor adequando-se às mudanças estruturais ocorridas e em curso de implementação.

2.2.1.2.3 – LACUNAS NA CULTURA DE TRABALHO

O JBRJ precisa incorporar definitivamente à sua cultura de trabalho um espírito de alta competitividade científica, que o estimule a tornar-se uma referência nas temáticas que se propõe a atuar. Além da liderança no desempenho científico, precisa tornar os produtos da ciência imediatamente visíveis ao grande público (em especial através do seu Arboreto, coleção viva e ações educativas que operam neste espaço, inclusive no âmbito do Museu do Meio Ambiente) e aos tomadores de decisão no MMA, traduzindo tais produtos em propostas de ação voltadas para o meio ambiente. Para tanto, a ciência gerada na Instituição precisará ser cada vez mais instrumento de educação em todos os níveis, e deverá ser parceira da cultura, utilizando-se do acervo histórico e museológico disponível e em construção. Além disso, o ensino de pós-graduação de excelência é objetivo principal da ENBT. Essa excelência só será alcançada com o envolvimento total dos pesquisadores, docentes e discentes na produção de dissertações e teses vinculadas às áreas temáticas de grande interesse e geração de produtos científicos de qualidade através de publicações de artigos em revistas científicas com fator de impacto elevado.

2.2.1.3 – OBJETIVOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO

Ao longo do exercício foram concretizados diversos objetivos, dentre eles, destacam-se: 1) reforma da estrutura física (prédio da pesquisa, Museu do Meio Ambiente); 2) elaboração da nova estrutura regimental (com a inclusão da coordenação da lista de espécies da flora na competência do JBRJ); 3) elaboração do novo concurso público com a contratação de pesquisadores e analistas; 4) definição e implementação de políticas de dados, informação e coleções; 5) definição e implementação do sistema de acompanhamento e avaliação de pesquisa e ensino. Além disso, foram parcialmente alcançadas metas de titulação de pesquisadores, capacitação de pessoal e aumento da produção científica.

2.3 – PROGRAMAS E AÇÕES

O JBRJ desenvolveu suas ações de governo de acordo com Plano Plurianual 2008-2011. A programação contemplou ações administrativas e finalísticas para as quais haviam sido feitas previsões orçamentárias cujas dotações corresponderam à Lei Orçamentária Anual.

Não houve no exercício projetos e programas financiados diretamente com recursos vinculados a financiamentos externos e/ou cooperação técnica internacional. O Probio II que demandará investimentos voltados para o Centro Nacional de Conservação da Flora será executado com o apoio financeiro do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF), com duração de seis anos, de acordo com as regras licitatórias previstas no GEF e liberações financeiras pela Caixa Econômica Federal.

Os blocos a seguir relacionam cada um dos Programas que congregam as ações finalísticas sob a responsabilidade do JBRJ. Estas ações têm como objetivo final prover bens e serviços à sociedade. As informações foram retiradas do SIGPLAN, SIAFI e relatórios técnicos gerados pelas unidades do JBRJ.

2.3.A – Programa 0052 – Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis

2.3.A.1 – Programa 0052 – Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis

Tabela 1 – Dados gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover a articulação institucional e a cidadania ambiental por meio do fortalecimento do SISNAMA, da educação ambiental, da participação e do controle social.
Objetivos específicos	Construir valores e relações sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação de todos na edificação de sociedades sustentáveis.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Guido Gelli
Público-alvo (beneficiários)	Educadores ambientais, profissionais do ensino, estudantes, gestores, técnicos, profissionais da mídia e voluntários atuantes na área ambiental e usuários e manejadores diretos de recursos ambientais.

2.3.A.2 – Principais Ações do Programa

2.3.A.2.1 – Ação 2972 – Educação para Conservação da Biodiversidade

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária - Atividade
Finalidade	Educar ambientalmente, visando a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade socioambiental.
Descrição	Desenvolvimento de projetos e estratégias para a formação de multiplicadores em educação ambiental, extensão, pesquisa, produção e divulgação técnico-científica e educação para gestão ambiental, com execução da ação voltada aos vários público-alvos, inclusive aqueles que vivem em áreas litorâneas ou nas proximidades de instalações da indústria petrolífera.
Área da UJ responsável por gerenciamento ou execução da ação	Núcleo de Educação Ambiental (NEA)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	A educação ambiental faz parte das competências da Diretoria de Ambiente e Tecnologia.

A seguir é apresentada uma síntese dos principais elementos que devem ser informados para análise da utilização dos recursos alocados na Ação 2972:

2.3.A.2.1.1 – Resultados da Ação 2572

O Núcleo de Educação Ambiental (NEA) teve atuação expressiva, promovendo ações e projetos para além do Jardim, e ainda consolidou parcerias internas. Os recursos foram concentrados na contratação de empresa especializada para implantação do Projeto Laboratório Didático com o tema "Uma Viagem no Tempo – Os Caminhos do Jardim" que será oferecido no próximo ano. Deve ser destacada a continuidade do projeto "Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável", atividade colaborativa entre a educação formal e não formal, em uma ação de popularização da ciência, criada em 2007 para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Consolidou-se a parceira com o Museu da Vida da Fiocruz, a Coordenação de Educação em Ciências do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), a Secretaria Municipal de Educação (SME), a 2ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e as escolas municipais do entorno dessas instituições de pesquisa. O trabalho desenvolvido para o tema "Evolução e Diversidade" também ampliaram e reafirmaram a parceria intra-institucional, agregando além do Laboratório de Biologia Molecular, o Laboratório de Sementes, a Curadoria de Coleções Vivas e o Setor de Transporte. As ações desenvolvidas também diversificaram o relacionamento entre as escolas do entorno a partir do intercâmbio de experiências propiciado pelo Baú da Diversidade que percorreu seis escolas contando com materiais produzidos pelos próprios alunos.

Na produção científica destaca-se a participação da servidora Maryane Vieira Saísse, a convite, em evento internacional realizado na Espanha no Centro de Extensión Universitária e Divulgación Ambiental de Galicia (CEIDA) da Universidade La Coruña e na participação com o capítulo relativo à Educação Ambiental no livro institucional em comemoração ao bicentenário da Instituição.

Dos trabalhos desenvolvidos em extensão foi fundamental a representação na área de EA do Projeto Coral Vivo, seja na capacitação de professores, produção de material técnico científico e produção científica, como na orientação do espaço local. Ainda, em atuação externa, foram ministrados a convite, cursos e oficinas em Iguaba Grande, Paty do Alferes e na cidade do Rio de Janeiro, em vários projetos e com parceiros diversos.

Nos 69 dias de treinamento didático do Projeto Conhecendo Nosso Jardim, participaram 505 professores/multiplicadores. O número recorde de 107 participantes no mês de julho, período de férias escolares, deveu-se a comemoração do bicentenário da Instituição. Deve-se ressaltar que aos 505 foram acrescentados, excepcionalmente, os 192 professores capacitados no Projeto Coral Vivo, totalizando assim 697 professores/multiplicadores treinados. Permanece a tendência observada nos anos anteriores com relação ao número de inscritos, dos quais somente 70% conseguem efetivamente participar da atividade.

Com relação ao atendimento ao público houve uma superação da visitação anual em cerca de 20%. A elaboração final da Trilha Histórica foi uma das principais atividades comemorativas dos 200 anos da Instituição. Foram guiados aproximadamente 11.760 visitantes durante o período de junho a dezembro e o projeto vai até o mês de fevereiro de 2009. O total de visitantes atendidos pelos Projetos Laboratório Didático e Conhecendo Nosso Jardim do Programa de Interpretação Ambiental do NEA foi de 236.108 pessoas.

Como síntese dos resultados alcançados: entre alunos, professores, pesquisadores e visitantes em geral 48.460 visitantes atendidos; atendimento direto a visitantes com interesse em conhecer as instalações e arquitetura do Centro de Visitantes, exposição permanente, sala de vídeo, maquete, totem e sala multimídia 93.720 visitantes; atendimento a estudantes para realização de trabalhos curriculares (pesquisas e fotografias) 3.022 estudantes; detalhamento de trilhas para atendimento a visitas especiais 54 trilhas; isenção de ingresso ao Arboreto para instituições carentes, universidades públicas e escolas profissionalizantes, totalizando 14.494 pessoas; realização de 24 exposições temporárias nos salões do Centro de Visitantes; eventos internos e externos, tais como lançamento de livros, assinatura de convênios, palestras, workshops na sala multimídia com 72

eventos; atendimento a solicitação de visita guiada 56.412 pessoas guiadas; passeios conduzidos em carro elétrico com 20.000 visitantes atendidos; treinamento de guia universitário 26 guias treinados, realização de dois workshops para guias de turismo ecológico com 22 guias treinados; elaboração de textos para instalação de placas no Arboreto com 18 textos; elaboração do folheto Trilha Histórica com 56 espécies revisadas; Centro de Visitantes aberto para informações nos finais de semana com oito guias treinados; participação em eventos da programação cultural e institucional com 72 eventos; treinamento de guias condutores do carro elétrico com seis guias treinados.

2.3.A.2.1.2 – Metas e resultados da Ação 2572 (posição SIGPLAN)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC/PREV (%)
Financeira	R$ 45.302,00	R$ 44.321,00	97,83%
Física	45.500 pessoa informada	87.189 pessoa informada	191,62%
Houve um incremento no total de visitação do JBRJ em função da comemoração do bicentenário, gerando excedente de 41.689 de atendidos e absorvidos nos projetos desenvolvidos pelo NEA.			

2.3.A.2.1.3 – Despesas executadas pela Ação 2972

Os principais gastos realizados no âmbito da ação corresponderam a R$ 29.860,17 em custeio e R$ 14.460,69 em investimentos. Os gastos foram principalmente destinados a serviços técnicos profissionais para a consecução dos projetos desenvolvidos pelo NEA e aquisição de equipamentos de processamento de dados.

2.3.A.2.1.4 – Principais fontes de financiamento interno e externo da Ação 2972

A fonte de financiamento dessa ação é proveniente dos recursos ordinários do Tesouro Nacional e aqueles que são diretamente arrecadados pelo JBRJ.

2.3.A.2.1.5 – Adequação dos parâmetros gastos da Ação 2972

Os recursos foram concentrados em diversas atividades e na contratação de empresa especializada para implantação do Projeto Laboratório Didático com o tema “Uma Viagem no Tempo – Os Caminhos do Jardim” que será oferecido no próximo ano.

2.3.A.2.1.6 – Principais recursos materiais e humanos envolvidos na Ação 2972

Instalações existentes na Casa de Educação Ambiental e equipe de analistas e tecnologistas do NEA.

2.3.A.2.1.7 – Eventuais insucessos em relação à Ação 2972

Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.

2.3.A.2.1.8 – Importância das contratações e parcerias para viabilizar a ação e o alcance dos resultados da Ação 2972

Destaca-se a importância da cooperação técnica com o Museu da Vida da Fiocruz, a Coordenação de Educação em Ciências do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), a Secretaria Municipal de Educação (SME), a 2ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e as escolas municipais do entorno dessas instituições de pesquisa, bem como a parceria intra-institucional, agregando além do Laboratório de Biologia Molecular, o Laboratório de Sementes, a Curadoria de Coleções Vivas e o Setor de Transporte. Na produção científica, destaca-se a participação da servidora Maryane Vieira Saísse, a convite, em evento internacional realizado na Espanha no Centro de Extensión Universitária e Divulgación Ambiental de Galicia (CEIDA) da Universidade La Coruña e na participação com o capítulo relativo à Educação Ambiental no livro institucional em comemoração ao bicentenário da Instituição.

2.3.A.2.1.9 – Despesas com diárias e passagens vinculados à Ação 2972

Foram gastos R$ 500,00 em passagens.

2.3.A.2.1.10 – Recursos transferidos vinculados à Ação 2972

Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

2.3.B – Programa 0511 – Gestão de Política de Meio Ambiente

2.3.B.1 – Programa 0511 – Gestão de Política de Meio Ambiente

Tabela 1 – Dados gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover a articulação institucional e a cidadania ambiental por meio do fortalecimento do SISNAMA, da educação ambiental, da participação e do controle social.
Objetivos específicos	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de meio ambiente.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Renato Cader da Silva
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.B.2 – Principais Ações do Programa

2.3.B.2.1 – Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo Qualificação e Requalificação

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Tipo de ação	Orçamentária - Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Descrição	Treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.
Área da UJ responsável por gerenciamento ou execução da ação	Coordenação de Recursos Humanos (CRH)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	A administração e desenvolvimento de pessoas fazem parte das atribuições da Diretoria de Gestão.

A seguir é apresentada uma síntese dos principais elementos que devem ser informados para análise da utilização dos recursos alocados na Ação 4572:

2.3.B.2.1.1 – Resultados da Ação 4572

O quadro a seguir lista as parcerias que representaram benefícios voltados para a capacitação dos servidores.

Parceria	Benefício ao JBRJ
Cultura Inglesa	Contrato firmado com a instituição de ensino Cultura Inglesa, com vistas à capacitação dos servidores do JBRJ em curso de inglês.
Capacitar	Contratação de serviço de treinamento para realização de turma fechada no JBRJ para capacitação dos servidores na legislação vigente que dispõe sobre Contratos e Convênios na Administração Pública.
Senac – Rio	Contratação de serviço de treinamento para realização de turma fechada no JBRJ para capacitação dos servidores na ferramenta de informática recomendada para a Administração Pública (BrOffice).
Instituições e/ou consultorias especializadas em treinamento e desenvolvimento	Contratação de serviços de treinamento diversificados para atender a demanda de capacitação dos servidores do JBRJ.

2.3.B.2.1.2 – Metas e resultados da Ação 4572 (posição SIGPLAN)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC/PREV (%)
Financeira	R$ 80.000,00	R$ 71.713,00	89,64%
Física	150 servidor capacitado	79 servidor capacitado	52,67%
Até o final do exercício o número de servidores capacitados foi de 79 servidores. No entanto, os recursos que serão executados como restos a pagar beneficiará ainda um quantitativo de 35 servidores nos cursos sobre Instrução Normativa nº 2 e Licitaweb/Sistema de Acompanhamento Interno de Compras, totalizando 114 servidores treinados.			

2.3.B.2.1.3 – Despesas executadas pela Ação 4572

Os principais gastos realizados foram destinados à contratação de serviços de pessoa jurídica, ou seja, instituições destinadas a realizar a capacitação dos servidores.

2.3.B.2.1.4 – Principais fontes de financiamento interno e externo da Ação 4572

A fonte de financiamento dessa ação é proveniente dos recursos ordinários do Tesouro Nacional e aqueles que são diretamente arrecadados pelo JBRJ.

2.3.B.2.1.5 – Adequação dos parâmetros gastos da Ação 4572

Os recursos foram concentrados na contratação de serviços de seleção e treinamento. A aplicação integral dos recursos não pode ser realizada pela impossibilidade de atender no final do exercício aos trâmites para a contratação de escola de idiomas.

2.3.B.2.1.6 – Principais recursos materiais e humanos envolvidos na Ação 4572

As priorizações sobre cursos e treinamentos dos servidores ficam a cargo da Coordenação de Recursos Humanos que administra a execução dos recursos durante o exercício juntamente com as demandas das unidades do JBRJ. Com esta finalidade são mantidos as demandas e cronograma através do instrumento denominado Política de Desenvolvimento de Pessoal.

2.3.B.2.1.7 – Eventuais insucessos em relação à Ação 4572

Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.

2.3.B.2.1.8 – Importância das contratações e parcerias para viabilizar a ação e o alcance dos resultados da Ação 4572

A importância da contratação de instituições capacitadoras deve-se à experiência e domínio, bem como de infra-estrutura, por parte das mesmas em determinados temas, especialmente em temas da área meio (planejamento, gestão, administração, orçamento, finanças e contabilidade), de forma a garantir a qualidade do processo de qualificação dos servidores públicos federais.

2.3.B.2.1.9 – Despesas com diárias e passagens vinculados à Ação 4572

Não houve gastos com diárias e passagens.

2.3.B.2.1.10 – Recursos transferidos vinculados à Ação 4572

Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

2.3.C – Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e de Pesquisa Científica

2.3.C.1 – Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa Científica

Tabela 1 – Dados gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar recursos humanos altamente capacitados e fortalecer as bases científicas, tecnológicas e de inovação do país, com ênfase na redução dos desequilíbrios regionais.

Objetivos específicos	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Gilberto Menezes Amado Filho
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de pós-graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

2.3.C.2 – Principais Ações do Programa

2.3.C.2.1 – Ação 4909 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Tipo de ação	Orçamentária - Atividade
Finalidade	Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da botânica, ecologia, educação ambiental e gestão de jardins botânicos.
Descrição	Coordenação de ações que visam atender à deficiência existente no país no que diz respeito a cursos na área de Botânica, Ecologia e Meio Ambiente, montando um sistema de ensino de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.
Área da UJ responsável por gerenciamento ou execução da ação	Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	À ENBT compete planejar, coordenar, supervisionar, promover e avaliar as atividades de ensino para a formação e capacitação de recursos humanos em botânica, ecologia, meio ambiente, gestão de jardins botânicos e áreas correlatas, em articulação com os demais órgãos do JBRJ, , especificamente: (1) subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal, (2) realizar e divulgar cursos de pós-graduação *strictu sensu*, (3) realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação *strictu sensu*.

A seguir é apresentada uma síntese dos principais elementos que devem ser informados para análise da utilização dos recursos alocados na Ação 4909:

2.3.C.2.1.1 – Resultados da Ação 4909

A partir de sua criação em 2001, a ENBT passa a ser a instância formal do ensino e extensão no JBRJ. A ela compete planejar, coordenar, supervisionar, promover e avaliar as atividades de ensino para a formação e capacitação de recursos humanos em botânica, ecologia, meio ambiente, gestão de jardins botânicos e áreas correlatas, em articulação com os demais órgãos do JBRJ.

Especificamente, compete à ENBT subsidiar a formulação de políticas de formação de pessoal da Instituição, realizar e divulgar cursos de pós-graduação *strictu sensu*, e realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação *strictu sensu*.

As principais metas da ENBT são o fortalecimento do Programa de Pós-Graduação (PPG), a ampliação do escopo de atuação da Assessoria de Extensão e contribuir para a agregação e definição de papéis dos diversos atores para uma atuação institucional mais integrada voltada ao atendimento das necessidades do Estado e da sociedade.

São apresentadas a seguir as principais atividades desenvolvidas na ENBT. Nesse contexto, serão relacionados e comentados os aspectos relativos à melhoria e manutenção do seu espaço físico, as atividades desenvolvidas pelo PPG em Botânica, as atividades desenvolvidas pela Assessoria de Extensão e, por último, os eventos técnico-científicos realizados.

Em relação à melhoria e manutenção do espaço físico da ENBT, deve-se destacar a reforma iniciada neste exercício para a conservação do prédio do Solar da Imperatriz após sete anos de sua restauração. As principais intervenções executadas foram: a recuperação do telhado, a recuperação das marquises, a reforma do salão múltiplo-uso, a realização de reparos e re-adequação áudio-visual do auditório, a reforma da área anexo ao salão múltiplo uso, o reparo das fissuras nas paredes das salas, a recuperação dos balaústres das escadas de acesso e a recuperação do deque da cafeteria. Como última intervenção prevista, que será executada com recursos oriundos de emendas parlamentares, está a pintura da fachada do prédio e do portal de acesso. Foi possível também estender através de fibra ótica a rede do JBRJ até a Escola. Aliado à rede instalada, foi montada uma sala de aula digital com 15 novos computadores já disponível para aulas on-line.

A Coordenação de Pós-Graduação é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado em Botânica (credenciado pela Capes/MEC) e tem como meta principal a capacitação de pessoal qualificado para compor quadros em órgãos públicos e privados, voltados para o ensino, pesquisa e políticas públicas com vistas ao conhecimento e conservação da diversidade vegetal.

O PPG está voltado para duas áreas de concentração e cada uma delas com linhas de pesquisa específicas: **Área de Concentração I** - Diversidade Vegetal em Ecossistemas Neotropicais; **Linhas de Pesquisa** - Biologia e Sistemática de Criptógamas; Sistemática; Filogenia de Angiospermas; **Área de Concentração II** - Ecologia em Ecossistemas Neotropicais; **Linhas de Pesquisa** - Estrutura, Dinâmica e Funcionamento de Ecossistemas Marinhos; Estrutura, Dinâmica e Restauração em Ecossistemas Terrestres.

Deve ser destacado que desde sua criação, em março de 2003 até o final do primeiro semestre de 2008, foram concluídas 54 dissertações de mestrado e 7 teses de doutorado. Estão atualmente matriculados no curso, 48 alunos, sendo 28 de doutorado e 20 de mestrado. Está previsto para o primeiro semestre de 2009 a conclusão de 7 teses de doutorado e 13 dissertações de mestrado. Ingressaram no PPG em 2008, 7 alunos de mestrado e 4 alunos de doutorado. Após uma série de ajustes que a coordenação realizou, em conjunto com a Câmara de Pós-Graduação nos últimos três anos, o PPG conta atualmente com 16 docentes do núcleo permanente e 6 docentes colaboradores. A capacidade de suporte estimada para o PPG, com o quadro docente atual, é de 70 discentes. Atualmente o PPG conta com 25 bolsas (13 mestrado e 12 doutorado), sendo 5 do CNPq, 12 da Capes, 5 da Faperj e 3 de outras fontes.

A Assessoria de Extensão foi concebida no sentido de uma administração com foco em potencialidades e resultados para o mercado de trabalho. Foram estabelecidos parcerias e intercâmbios entre especialistas do Brasil e do exterior para oferecimento de cursos voltados para

questões bem delimitadas. Em relação às atividades desenvolvidas pela Assessoria de Extensão merece destaque a realização dos cursos de "Ilustração Botânica" oferecidos pelos professores Maria Helena Barreto e Paulo Ormindo. Foram ministrados 3 cursos (técnicas de grafite e bico de pena 1 e 2 e técnicas de aquarela) e atendidos um total de 90 alunos. Foram oferecidos 2 cursos de curta duração: "Identificação de madeiras comerciais brasileiras", com a coordenação da Dra. Neuza Tamaio e "Técnicas de escalada aplicadas à botânica", com a coordenação do aluno de doutorado Arno F. Brandes. Outros 2 cursos de especialização foram oferecidos pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), em parceria com a UFRRJ e UFRJ, respectivamente, "Educação Ambiental" e "Gestão da Biodiversidade".

Outras atividades desenvolvidas pela Assessoria de Extensão que merecem destaque: o seminário "História, Memória e Natureza: 1808-2008", realizado em maio no âmbito das comemorações dos 200 anos do JBRJ e o seminário "Evolução e Diversidade: um debate sobre ciência e religião", realizado em outubro de 2008 no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Esses seminários foram organizados pela historiadora Alda Heizer.

Quanto aos eventos técnico-científicos organizados pela DIPEQ e parceria com a ENBT merecem destaque: a realização de 22 a 26/set da 17ª Reunião Brasileira de Rede de Jardins Botânicos (RBJB), organizados por Maria Lucia N. da Costa e Tânia S. Pereira, cujo tema foi "Conservação *in situ* nos Jardins Botânicos", a realização de 29/set a 01/out da Jornada Fluminense de Botânica, organizada por Claudia F. Barros, e a realização em 23 e 24/set do 16º Seminário PIBIC, coordenado por André M. Oliveira. Ainda, o lançamento na ENBT da lista oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção no workshop "Plano de Ação para orquídeas ameaçadas no Brasil", organizado pelo Projeto CORES.

Cumpre salientar o alinhamento de objetivos da DIPEQ com a ENBT. Sendo assim, a vinculação de temas de dissertações e teses aos objetivos do Centro de Conservação da Flora e do PPBIO Mata Atlântica permitirá uma atuação mais integrada das linhas de pesquisa ora em desenvolvimento tanto na DIPEQ quanto pelos alunos e docentes da ENBT. A concessão de bolsas de estudo via Centro e PPBIO para trabalhos vinculados a espécies ameaçadas de extinção, áreas prioritárias para conservação e informação biológica é um dos mecanismos a serem implementados para que se possa atingir o alinhamento desejado.

Foram oferecidas no exercício, 27 disciplinas vinculadas ao PPG da ENBT. Algumas disciplinas e oficinas foram oferecidas por professores convidados externos, a saber: "Mapas para estudos florísticos e taxonômicos" (Márcio de Souza Werneck – UFMG), "Redação científica em língua inglesa" (Gabriel Bernardello – Univ. Córdoba, Argentina), "Métodos de análise de dados quantitativos em Etnobotânica" (Nivaldo Peroni – UFSC), "Modelagem de distribuição potencial de espécies" (Marinez Siqueira – CRIA), "Nomenclatura botânica" (Jefferson Prado – Ibt) e "Ecologia da paisagem" (Jean Paul Metzger – USP). Cursaram as disciplinas do PPG no primeiro semestre, 64 alunos, sendo 19 externos e, no segundo semestre, 48 alunos, sendo 25 externos.

2.3.C.2.1.2 – Metas e resultados da Ação 4909 (posição SIGPLAN)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC/PREV (%)
Financeira	R$ 124.842,00	R$ 124.705,00	99,89%
Física	270 aluno atendido	233 aluno atendido	86,30%
Em razão da menor procura por certos cursos de extensão, o quantitativo de alunos atendidos ficou abaixo da previsão.			

2.3.C.2.1.3 – Despesas executadas pela Ação 4909

Os gastos realizados no âmbito da ação corresponderam a R$ 117.116,20 em custeio e R$ 7.000,00 em investimentos. Os gastos foram destinados principalmente a serviços técnicos profissionais, manutenção e conservação de bens imóveis, e serviços gráficos editoriais.

2.3.C.2.1.4 – Principais fontes de financiamento interno e externo da Ação 4909

A fonte de financiamento dessa ação é proveniente dos recursos ordinários do Tesouro Nacional e aqueles que são diretamente arrecadados pelo JBRJ. A ENBT conta ainda com recursos transferidos por destaque pela Capes/MEC para o apoio à infra-estrutura dos cursos de pós-graduação, bem como o patrocínio de bolsas de mestrado e doutorado em Botânica.

2.3.C.2.1.5 – Adequação dos parâmetros gastos da Ação 4909

A execução financeira foi máxima e adequada às necessidades de se manter o funcionamento dos cursos de pós-graduação e de extensão.

2.3.C.2.1.6 – Principais recursos materiais e humanos envolvidos na Ação 4909

O PPG conta atualmente com 16 docentes do núcleo permanente e 6 docentes colaboradores. A capacidade de suporte estimada para o PPG, com o quadro docente atual, é de 70 discentes. A Escola mantém um corpo administrativo com poucos funcionários.

2.3.C.2.1.7 – Eventuais insucessos em relação à Ação 4909

Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.

2.3.C.2.1.8 – Importância das contratações e parcerias para viabilizar a ação e o alcance dos resultados da Ação 4909

Atualmente o PPG conta com 25 bolsas (13 mestrado e 12 doutorado), sendo 5 do CNPq, 12 da Capes, 5 da Faperj e 3 de outras fontes.

2.3.C.2.1.9 – Despesas com diárias e passagens vinculados à Ação 4909

Foram gastos R$ 3.211,69 com diárias e R$ 11.740,56 com passagens.

2.3.C.2.1.10 – Recursos transferidos vinculados à Ação 4909

Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

2.3.D – Programa 0508 – Conservação, Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos

2.3.D.1 – Programa 0508 – Conservação, Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos

Tabela 1 – Dados gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a participação do uso sustentável dos recursos da biodiversidade continental e marinha e das áreas protegidas no desenvolvimento nacional.

Objetivos específicos	Conhecer, conservar, recuperar e usar sustentavelmente a diversidade biológica e os recursos genéticos, promover a biossegurança, o acesso e a repartição dos benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Fabio Rubio Scarano
Público-alvo (beneficiários)	Povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, produtores rurais, setor empresarial, museus, herbários, academia e comunidade internacional.

2.3.D.2 – Principais Ações do Programa

2.3.D.2.1 – Ação 2973 – Pesquisa em Diversidade Vegetal do IPJBRJ

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária - Atividade
Finalidade	Gerar produtos científicos que sejam diretamente aplicáveis no avanço do conhecimento sobre a riqueza e a diversidade da flora brasileira e representem elementos seguros para subsidiar as ações de conservação.
Descrição	Expedições para a coleta de dados de campo e material botânico, identificação das amostras, experimentos de campo e laboratório, descrição, análise dos resultados, geração de subsídios para a conservação.
Área da UJ responsável por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Pesquisa Científica (DIPEQ)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Competências institucionais específicas: (1) subsidiar o MMA na elaboração e na implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos, (2) desenvolver e difundir programas de pesquisa científica, visando à conservação da flora nacional, e estimular o desenvolvimento tecnológico das atividades de interesse da botânica e de áreas correlatas, (3) manter e ampliar coleções nacionais de referência, representativas da flora nacional e exótica, em estruturas adequadas, carpoteca, xiloteca, herbário, coleção de plantas vivas, (4) manter e ampliar o acervo bibliográfico, especializado na área de botânica, meio ambiente e áreas afins, (5) manter banco de germoplasma e promover a divulgação anual do index seminum no Diário Oficial da União, (6) analisar propostas e formar acordos e convênios internacionais, objetivando a cooperação no campo das atividades de pesquisa e acompanhar a sua execução, ouvido o MMA.

A seguir é apresentada uma síntese dos principais elementos que devem ser informados para análise da utilização dos recursos alocados na Ação 2973:

2.3.D.2.1.1 – Resultados da Ação 2973

O presente exercício, que marcou o bicentenário do JBRJ, corresponde ao primeiro ano da atual gestão da DIPEQ, iniciada em 26 de novembro de 2007. Este período foi marcado por profundas transformações em aspectos estruturais e regimentais do JBRJ, assim como de todo o MMA, que, conseqüentemente, implicaram em mudanças também na diretoria.

A atuação e resultados alcançados pela DIPEQ podem ser entendidos através dos seis itens destacados a seguir:

1- Plano Quinquenal 2008-2012

O quadro em destaque apresenta a versão resumida do Plano Quinquenal de Metas traçado para o período de 2008 a 2012. Logo no início desta gestão, Este plano de 20 metas foi elaborado e discutido em plenária com o quadro de servidores da DIPEQ.

DIPEQ – PLANO QUINQUENAL
Reforma da estrutura física e predial da DIPEQ.
Construção de almoxarifado e depósito de material químico.
Construção de um novo Laboratório de Biologia Molecular.
Ampliação e consolidação do Laboratório de Sementes.
Construção de nova sede para a Biblioteca.
Elaborar política de contratação de pesquisadores.
Alcançar a proporção de 50% do corpo de pesquisadores com pós-doutorado até o final de 2012.
Alcançar a proporção de 100% de pesquisadores e tecnologistas com doutorado até o final de 2012.
Capacitar 100% do quadro técnico com treinamento ou especialização até o final de 2012.
Criar e/ou consolidar parcerias em pesquisa e conservação (Biodiversitas, CRIA, Instituto Chico Mendes, RBJB, CGEE, CI).
Definir e implementar políticas de dados, de informação e de coleções.
Definir e implementar sistema de acompanhamento e avaliação de pesquisa.
Alcançar a qualificação necessária para se situar entre as dez maiores produções científicas em botânica do país e entre as 500 do mundo até o final de 2012.
Alcançar a proporção de 60% de pesquisadores pleiteantes à bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq até o final de 2012.
Alcançar a proporção de 70% de pesquisadores credenciáveis em cursos de pós-graduação até o final de 2012.
Atualizar anualmente a lista de espécies ameaçadas de extinção da flora brasileira.
Conservar *ex-situ* (banco de germoplasma, DNA e coleção viva) 60% das espécies presentes na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção para o Brasil até o final de 2012.
Gerar dados, informação e conhecimento sobre botânica e áreas afins de forma a subsidiar estratégias de conservação *in situ* para 60% das espécies presentes na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção para o Brasil até o final de 2012.
Ampliar as coleções científicas em até 150% em relação ao quantitativo atual até o final de 2012.

O plano se divide em metas infra-estruturais, funcionais e de produtividade em pesquisa, cujo status é discutido a seguir.

1.1- Metas infraestruturais

1.1.1- Conquistas 2008:

- Foi concluída a reforma da estrutura física do prédio da Botânica Sistemática e foi dado início, ainda que lentamente, a uma reforma em menor escala do prédio do Herbário.
- Foi elaborada uma lista de prioridades em termos de aquisição de equipamentos para todos os laboratórios. Esta lista servirá de base para permitir priorização na rotina de compras e na inclusão de algumas dessas necessidades em novos encaminhamentos de projetos para financiamento.
- Foi iniciada a construção de uma estufa de plantas que se prestará à realização de estudos experimentais com apoio do Banco BBM.

1.1.2- Problemas 2008:

- A construção do depósito de material tóxico foi iniciada com recurso de emenda parlamentar. Entretanto, a empresa que ganhou a licitação abandonou a obra. O resultado é que o recurso, da ordem de 140 mil reais, retornou ao Tesouro.
- A previsão de início de obras, visando ampliação e/ou criação de novos espaços para os Laboratórios de Sementes e de Biologia Molecular, foi frustrada pelos atrasos na liberação dos recursos do Centro Nacional de Conservação da Flora, que só veio a se dar em novembro deste ano.
- Problemas com quebra ou mau funcionamento de aparelhos ou instalações de laboratório nem sempre tiveram solução rápida. No Laboratório de Sementes, por exemplo, problemas deste tipo alcançaram níveis críticos. No caso do Laboratório de Biologia Molecular, os contêineres externos ao prédio também ofereceram condições precárias ao bom andamento da pesquisa.
- A demora na entrega da reforma do prédio da Botânica Sistemática implicou em desconforto nas atividades dos pesquisadores e demais servidores.

1.1.3- Oportunidades 2009:

- As negociações em curso para a repatriação da coleção científica do Herbário de Utrecht, na Holanda, geram boas perspectivas de obtenção de recursos para a construção de uma expansão do Herbário, a construção de uma nova sede para a Biblioteca Barbosa Rodrigues e para um auditório.
- Em recente reunião com gerentes do Cenpes-Petrobras, foi encomendado um projeto que se volte para a infra-estrutura das coleções científicas da casa.
- Está aberto um edital Pro-Infra da Finep, com inscrições até março, de projetos que se voltem para a infra-estrutura institucional.
- Foram aprovados na Lei Rouanet cerca de 700 mil reais referentes à última parcela de financiamento ao Projeto de Informatização do Herbário.
- Os recursos já liberados para o Centro Nacional de Conservação da Flora permitirão contratar um projeto arquitetônico para a ampliação de toda a estrutura física da DIPEQ, de forma a permitir uma expansão ordenada e planejada, à medida que os recursos forem sendo obtidos.

1.1.4- Riscos 2009:

- A crise financeira internacional e/ou a crise de relacionamento com alguns dos parceiros tradicionais da casa impõem riscos a algumas das oportunidades acima.

1.2- Metas funcionais

1.2.1- Conquistas 2008:

- No mês de novembro, após cerca de um ano de trabalho, foi enfim publicada a nova estrutura regimental do JBRJ. O regimento interno também já dispõe de uma versão examinada em diretoria, que se encontra em vias de ser publicada. As principais novidades se referem:

  a) à substituição da estrutura organizada em programas, por uma com assessorias e uma coordenação geral temática correspondente ao Centro Nacional de Conservação da Flora, criado em junho deste ano;

  b) às novas atribuições que servem de base para políticas públicas de Estado, referentes à coordenação da lista geral de espécies da flora brasileira, da lista de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção, da coordenação da conservação *ex-situ* de espécies ameaçadas e da elaboração de planos de ação para espécies ameaçadas.
- No mês de novembro foi realizado concurso público no JBRJ para 18 vagas ao todo, sendo três para novos pesquisadores e um para tecnologista, a serem lotados na DIPEQ.
- Projeta-se para 2009-2010 a possibilidade de novas vagas para pesquisador, propondo inclusive uma definição de perfis, já mirando em alguns dos desafios científicos que se apresentam para a botânica brasileira neste século. Para a obtenção destas novas vagas nos próximos anos, em parte será necessário contar com vagas de aposentadorias. Neste sentido, a diretoria fez um levantamento de pesquisadores e tecnologistas com tempo para aposentadoria integral (no momento, 5 ao todo já se enquadram nesta categoria) e os comunicou desta condição.
- Dentre as metas de capacitação, a saída do pesquisador Vidal Mansano para a realização de estágio pós-doutoral nos Estados Unidos, e a obtenção do título de doutor pelos pesquisadores Mássimo Bovini, Alexandre Quinet e João Marcelo Alvarenga Braga.
- Estreitamos nossos elos e parcerias com instituições de pesquisa e fomento. Por exemplo, a parceria com o Centro de Referência de Informações Ambientais (CRIA) ganhou nova dinâmica e, no momento, eles já se encontram envolvidos na elaboração da base de informação para a lista geral de espécies do Brasil.
- A Política de Dados e a Política de Coleções da DIPEQ, após a primeira versão apresentada em plenária em junho deste ano, receberam revisão no segundo semestre do ano e serão encaminhadas para exame na próxima reunião de diretoria.
- O Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) foi desenvolvido ao longo do ano e tem seu lançamento previsto em março de 2009. Ele permitirá a avaliação continuada de desempenho de pesquisadores e tecnologistas, em sua primeira fase. Esta servirá de base para definir a política de investimento dos recursos institucionais nas pesquisas individuais.

  O sistema foi desenvolvido pela empresa Trigger a partir do modelo adotado pela Fiocruz há cinco anos. Um grupo de trabalho foi formado em março para adaptação da estrutura do sistema às necessidades da DIPEQ e conduziu uma análise dos parâmetros e pontuação que

seriam adotados na avaliação, que adota cinco categorias, a saber: (1) produção científica, (2) produção tecnológica e técnica, (3) atividades de coordenação e administração, (4) atividades de extensão e (5) atividades de capacitação e ensino. Estas categorias têm pesos diferenciados para os tecnologistas e pesquisadores. As atividades a serem avaliadas têm pontuação diferenciada e dizem respeito à produção de artigos, autoria e organização de livro, publicação técnica, consultoria e assessoria técnica, atuação docente, capacitação profissional e formação de recursos humanos, entre outros.

1.2.2- Problemas 2008:

- A demora na definição e na publicação da estrutura regimental fez com que a diretoria trabalhasse ao longo de quase o ano todo sobre um desenho estrutural que na prática não existia mais. Isso gerou alguns problemas de adaptação. Cabe, porém, destacar que só foi possível trabalhar desta forma graças à dedicação de servidores que desempenharam funções de confiança sem, por vezes, receberem a gratificação correspondente ao cargo.
- A proporção de pesquisadores em fase de formação (mestrandos ou doutorandos), ainda é muito elevada (cerca de 20%).
- As políticas de dados, de coleções e o SAD tiveram consolidação em ritmo mais lento do que o esperado. A expectativa era que estivessem concluídos e em funcionamento já ao final do exercício. Isto em parte porque os três instrumentos representam experiências novas para a equipe, o que requereu até aqui um maior tempo de maturação do que o projetado.

1.2.3- Oportunidades 2009:

- Com a recente publicação da estrutura regimental o próximo ano dará a oportunidade de assimilação do novo formato por todos os setores da diretoria.
- A possibilidade de aposentadorias nos quadros de pesquisadores e tecnologistas abre a perspectiva de obtenção imediata de novas vagas, que devem se adequar aos perfis do Projeto de Adequação Orçamentária: Gestão Estratégica do JBRJ.
- Um número maior de pesquisadores terá a oportunidade de se afastar para a realização de estágio pós-doutoral, especialmente diante da política de incentivo a esta modalidade nas agências de fomento e no interesse desta diretoria em aumentar a proporção de profissionais com treinamento pós-doutoral no quadro. A titulação de novos doutores prevista para este ano (Bruno Kurtz, Claudine Mynssen, Solange Pessoa) também abrirá novas oportunidades para o grupo.
- As oportunidades para parcerias em pesquisa ou para obtenção de financiamentos serão inúmeras: Cenpes-Petrobras, Banco BBM, Fundação Roberto Marinho, Conservação Internacional do Brasil, MCT, Capes e outros setores do MMA (ICMBio, SBF) já foram alvo de contatos e negociações diversas ao longo do exercício.
- A implementação das políticas de dados e de coleções permitirá não só garantir um bom gerenciamento destes que são os maiores patrimônios da Instituição, como também resgatar elementos que permitam transformar em produção científica o esforço pregresso de obtenção de dados e de coletas.
- O SAD, uma vez que tenha seu funcionamento iniciado e aprovado, abrirá uma nova perspectiva de gerenciamento de desempenho que poderá ser transportada para o nível de projetos e até linhas de pesquisa.

1.2.4- Riscos 2009:

- Dificuldades de adaptação individual ou institucional aos novos instrumentos de gestão de pesquisa (estrutura, regimento, políticas de dados, coleções, SAD) são esperadas. Adaptação por vezes requererá empenho, tolerância e confiança, tanto por parte da direção como por parte dos servidores.
- A crise financeira internacional poderá retardar o desenvolvimento de algumas das parcerias e financiamentos previstos, bem como a própria abertura de novas vagas.
- Movimentos em direção a aposentadorias e capacitação ao nível de pós-doutoramento ou pós-graduação dependem exclusivamente da vontade dos profissionais. O único risco é faltar esta vontade.

1.3- Metas de produtividade em pesquisa

1.3.1- Conquistas 2008:

- A produção quantitativa de artigos, capítulos de livro e livros se manteve estável em comparação a 2006 e 2007, entretanto houve uma sensível melhora na soma do fator de impacto (ISI-JCR) das revistas que veicularam os artigos, conforme se vê no quadro abaixo.

Ano	Artigos	Capítulos	Livros	Total	Fator de Impacto	Pesq>1
2006	64	26	4	94	7.419	3
2007	61	24	4	89	23.544	8
2008	59	28	4	91	29.353	10

O quadro mostra os indicadores de desempenho científico da DIPEQ no período de 2006 a 2008. Os números nas cinco primeiras colunas são valores absolutos. A coluna “fator de impacto” se refere à soma dos fatores de impacto das revistas onde os pesquisadores e tecnologistas veicularam seus produtos. A coluna “Pesq > 1” se refere ao número de pesquisadores e tecnologistas do quadro cuja soma do fator de impacto das revistas onde veicularam seus produtos tenham sido superior a 1.0.

- Houve também um progressivo aumento no número de pesquisadores cuja soma dos fatores de impacto das revistas utilizadas para publicação supera 1.0 no ano, o que mostra que mais pesquisadores estão conseguindo aumentar a visibilidade de seus produtos.
- Foi mantida a mesma proporção de bolsistas de produtividade (PQ) do CNPq que a Instituição já tinha em 2007. Como não tivemos novas inclusões, a proporção de PQs da casa se manteve marginalmente inferior (17%) ao previsto no plano qüinqüenal (20%).
- O quadro a seguir mostra os valores totais das inclusões de material nas coleções científicas do JB em 2008. Além dessas inclusões, com recursos de projeto patrocinado pela Mellon Foundation, foram digitalizados perto de 3.000 *typus*. O intercâmbio de amostras entre herbários se manteve ativo com o envio de 12.000 duplicatas e o recebimento de 3.174 através de permuta e 4.695 por doação. Além desse intercâmbio o Herbário recebeu 1.865 exsicatas por empréstimo e enviou 1.320.

Inclusões nas Coleções mantidas pela DIPEQ			
Herbário	**Banco de DNA**	**Xiloteca**	**Carpoteca**
28.821	163	103	***

1.3.2- Problemas 2008:

- A melhora no fator de impacto das revistas escolhidas pelos pesquisadores para veicular seus produtos é ainda inferior ao potencial que a infra-estrutura e o financiamento de pesquisa existente possibilita. Por exemplo, um artigo publicado nas revistas Nature ou Science já superaria individualmente toda a soma de impacto do ano de 2008, que foi a maior dos últimos três anos.
- Há uma considerável concentração da produção científica da casa na revista institucional *Rodriguésia*. Uma maior diversificação é recomendável.
- O custo unitário das publicações científicas da casa, cuja análise está no quadro a seguir, gira em torno de 27.000 reais. Este valor se encontra na faixa de "baixo custo", segundo algumas classificações internacionais. Entretanto, o custo unitário das publicações em revistas do ISI (as de maior visibilidade) é bem mais alto. Em suma, os recursos investidos na pesquisa têm dado pouco retorno em termos da visibilidade científica internacional da Instituição. Duas podem ser as causas: mau investimento de recursos por parte da diretoria ou mau uso por parte do quadro de pesquisa.

Unidades			Custo (em mil reais)		
Artigos	**Total**	**FI**	**/ Artigo**	**/ Total**	**/ FI 1.0**
59	91	29.35	44	28	89

O quadro mostra o custo médio da produção científica da DIPEQ, computado em relação ao orçamento 2008 da DIPEQ, somado aos patrocínios angariados com os grandes projetos institucionais do ano. A base de cálculo foi um custo de 2.600.000 reais no ano. Total se refere à soma de artigos + livros + capítulos de livros. FI = fator de impacto. Custo por FI 1.0, significa o quanto, em reais, está sendo investido para alcançar publicação com fator de impacto médio igual a 1.0.

- Ainda que a proporção de bolsistas de produtividade da casa tenha se mantido na mesma ordem de grandeza projetada para o ano pelo Plano Qüinqüenal, este valor é ainda muito baixo, especialmente se considerarmos que três dos sete PQ da casa já são aposentados (são os três únicos classificados como nível 1). Esperamos que mais pesquisadores concorram e conquistem uma destas bolsas ao longo de 2009. Além de a bolsa ser um indicativo do bom desempenho científico do pesquisador, é também um pré-requisito para que este possa participar de várias instâncias acadêmicas e decisórias no âmbito estadual e federal.
- O Plano Qüinqüenal projetou uma ambiciosa meta de aumentar a coleção científica da Instituição em 50% já em 2008 e os números no quadro "Inclusão nas Coleções mantidas pela DIPEQ" indica que isto está longe de ser possível como um todo. Será necessário o desenvolvimento de estratégias e políticas específicas para a expansão das várias coleções da casa.

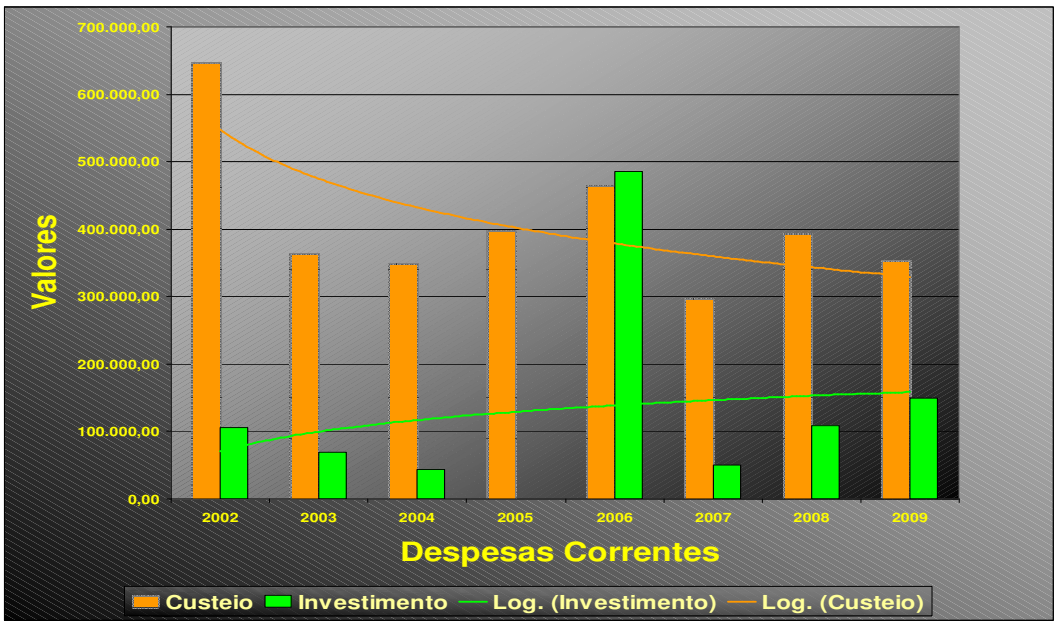
- Ainda, no âmbito das coleções científicas e seus registros, o JABOT foi outro dos problemas do ano. Apesar de continuar sendo o maior banco de dados da flora nacional, com um acervo de 421.924 registros (espécimes), devido à grande quantidade de dados que atualmente opera (só em 2008 foram inseridos 31.249 registros e atualizados 71.040, além de existirem tabelas com 700.000 registros), o JABOT apresentou ao longo do ano uma série de problemas: resposta lenta a algumas consultas, grande quantidade de erros na base de dados, interface de entrada de dados muito complexa para o usuário, dentre outros.
- A revista *Acta Botanica Brasilica* acabou de ser indexada no ISI e já terá seu fator de impacto 2008 calculado e divulgado em breve. Passa a ser uma boa opção nacional para aumentar visibilidade da produção científica.
- A revista institucional *Rodriguésia* estará solicitando sua indexação ao Scielo, no início do ano. Além de aumentar sua visibilidade e pontuação junto às agências de fomento, este é o primeiro passo no sentido de almejar indexadores ainda mais fortes (ISI, Scopus).
- A revista *Biological Conservation* lançará em meados do ano número especial com 10 artigos referentes à mata atlântica. A experiência da casa em pesquisas neste bioma abre a possibilidade de artigos que sigam o impacto deste número e que, talvez, possam conseguir espaço para veiculação em números subseqüentes desta revista.
- As novas perspectivas de financiamentos descritas impõem a necessidade de mais publicações e de melhor qualidade para reduzir o "custo artigo" da Instituição.
- O investimento do Centro Nacional da Conservação da Flora auxiliará nas melhorias infra-estruturais e nas ações efetivas de coleta, necessárias para a expansão projetada das coleções científicas.
- O Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA) está sendo contratado para fazer uma ampla atualização tecnológica do sistema, tornando-o apto a operar com eficiência e rapidez os volumes de informação que são hoje demandados.

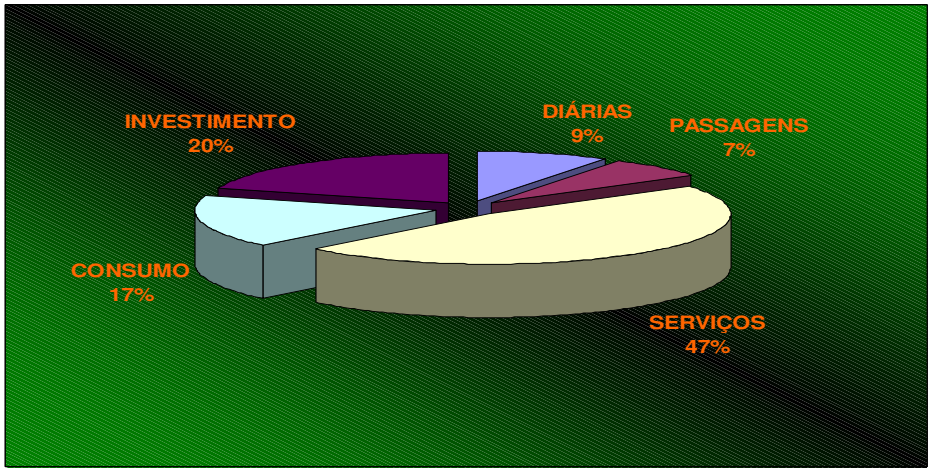
1.3.3- Riscos 2009:

- Alguns dos riscos mais óbvios são a recusa de artigos, não indexação da revista institucional, morosidade na execução de obras e serviços relacionados às coleções.

2- Uso de Recursos

Os recursos orçamentários alocados para a DIPEQ mantiveram a tendência de queda dos valores destinados a custeio e uma leve tendência de alta dos valores destinados a investimento. O primeiro gráfico demonstra essa tendência que se verifica desde 2002. O segundo gráfico demonstra que natureza dos gastos se manteve uma distribuição estável em relação aos últimos anos. A grande concentração das despesas com serviços correspondeu à manutenção predial e dos equipamentos de laboratório.





3- Iniciação Científica

Neste ano foi realizada a 16ª Edição Anual dos Seminários PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), vinculado ao CNPq. O Comitê Interno do PIBIC foi composto pelos pesquisadores André Mantovani (coordenador), Marcus Nadruz, Gilberto Amado e Elsie Franklin Guimarães. O JBRJ contou com 30 bolsas, cada qual no valor aproximado mensal de R$ 300,00. Os alunos apresentaram oralmente seus trabalhos ao Comitê Externo, composto pelos doutores Marcos Aidar (IBT-SP); Bernardo Gama (DBM/UFF), e a doutora Cassia Sakuragui (IB/UFRJ). Foram distribuídos prêmios simbólicos aos melhores trabalhos eleitos pelo Comitê Externo.

No próximo exercício a intenção é renovar o Comitê Interno. A contribuição dada nos últimos anos pela equipe liderada pelo pesquisador André Mantovani foi notável e permitiu consolidar o programa na casa. Entretanto, espera-se desenvolver um novo formato que estenda a qualidade alcançada no PIBIC também aos alunos que não recebem bolsas.

4- Revista *Rodriguésia*

A *Rodriguésia* continuou na sua trajetória de crescimento. A regularidade das publicações foi mantida, com a periodicidade trimestral iniciada em 2007. O quadro a seguir apresenta um resumo da produção da revista no exercício, comparativamente aos dois anos anteriores, incluindo os artigos que estão em fase de editoração para publicação no último número de 2008.

ANOS	ARTIGOS RECEBIDOS		ARTIGOS PUBLICADOS		ARTIGOS RECUSADOS		ESPÉCIES NOVAS PUBLICADAS	
	QT.	EVOL.	QT.	EVOL.	QT.	EVOL.	QT.	EVOL.
2006	61	100,00	37	100,00	12	100,00	4	100,00
2007	93	152,46	55	148,65	41	341,66	5	125,00
2008	94	154,09	60	162,16	22	183,33	11	275,00
TOTAL	**248**		**152**		**75**		**20**	
MÉDIA	**82,66**		**50,66**		**25**		**6,66**	

Do total de artigos publicados em 2008, 8 foram em inglês (menos de 10%) e 1 em espanhol. Em 2007, a quantidades de artigos em inglês foram a mesma e em espanhol foram publicados 2 artigos. Em 2006, as quantidades foram respectivamente 5 e 1 artigos em língua estrangeira.

Em termos de conteúdo, são informadas as prioridades nos últimos três anos:

- 2006: 3 números publicados, sendo 1 de trabalhos gerais, 1 referente à Flora da Reserva Ducke (iniciado em 2005) e outro referente à Reserva Biológica de Poço das Antas. Média de 12 artigos por volume.
- 2007: 4 números publicados, sendo 2 de trabalhos gerais, 1 referente à Flora da Reserva Ducke (iniciado em 2005), e outro especial de Leguminosas. Média de 14 artigos por volume.
- 2008: 4 números publicados, sendo 1 número dedicado às Leguminosas. Média de 15 artigos por volume.

A média do tempo decorrido entre o recebimento de um manuscrito e sua publicação, importante indicador de eficiência, continua na trajetória descendente iniciada em 2006, quando esse tempo era de 1 ano e 8 meses, caindo para 1 ano em 2007 e 10 meses em 2008. O tempo para editoração da revista tem se mantido em torno de 3 meses.

Os principais problemas enfrentados pela revista *Rodriguésia* foram:

- Prazo de revisão pelos assessores;
- Tempo gasto com trâmites (ex. correio) devido à falta de submissão eletrônica;
- Gráficas;
- Necessidade de dois revisores (inglês e português);
- Informática: falta de espaço na rede para fazer backup da revista e sua documentação, pelo menos para o ano corrente. Os demais anos estão sendo arquivados em CDs;
- Falta de autonomia referente ao site da revista;
- Falta de materiais básicos (papel, toner, etc.).

As expectativas para o próximo exercício incluem:

- Submissão eletrônica;
- Entrada no Scielo;
- Publicação do volume especial de Cabo Frio (responsáveis: os pesquisadores Gilberto Amado e Doroty Sue Ann Araujo).

5- Eventos Científicos

No decorrer do exercício foram realizados os seguintes eventos:

Abril: seminário sobre o impacto de produção científica (org.);

Maio/Junho: workshop das comissões técnicas da Rede Brasileira de Jardins Botânicos (org.);

Junho: simpósio JB+200 (org.);

Junho: cerimônia de criação do Centro Nacional de Conservação da Flora (org.);

Julho: exposição "A Floresta e a Água" (org.);

Julho/Agosto: "O Jardim das Idéias que se Bifurcam" (participação na série de debates que se deu em paralelo à exposição sobre Domenico Vandelli);

Agosto: seminário "BIOSOC: Research Seminar Evidence Based Policy in Agricultural and Environmental Policies" (org. em parceria com UFRRJ);

Setembro: workshop Lista de Espécies da Flora do Brasil (org.);

Setembro: workshop para construção de modelos preditivos de trajetórias sucessionais de vegetações em restauração (org.);

Setembro: divulgação da Lista Oficial com 472 espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção (org.);

Setembro: 17ª Reunião dos Jardins Botânicos Brasileiros (org.);

Outubro/Novembro: Jornada Fluminense de Botânica (org.);

Outubro: Seminário PIBIC (org.);

Novembro: 1º Festival de Cinema Ambiental do JBRJ (participação na série de debates que se deu em seqüência aos filmes);

Dezembro: workshop Plano de Ação para as Orquídeas Ameaçadas do Brasil (org.).

6- Prioridades em 2009

- Produzir a lista geral de espécies da flora brasileira;
- Produzir o livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da flora brasileira;
- Produzir o desenho amostral para a estratégia de monitoramento da biodiversidade vegetal no Estado do Rio de Janeiro;
- Aumentar significativamente a quantidade e o impacto da produção científica.

2.3.D.2.1.2 – Metas e resultados da Ação 2973 (posição SIGPLAN)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC/PREV (%)
Financeira	R$ 500.825,00	R$ 497.092,00	99,24%
Física	20.000 pesquisa divulgada	21.738 pesquisa divulgada	100,08%

2.3.D.2.1.3 – Despesas executadas pela Ação 2973

Os gastos realizados no âmbito da ação corresponderam a R$ 392.575,00 em custeio, e R$ 103.443,75 em investimentos. Os gastos foram destinados principalmente a serviços técnicos profissionais, manutenção e conservação de bens imóveis, serviços gráficos editoriais, material laboratorial, material bibliográfico, material para comunicação, aquisição de equipamentos de processamento de dados e outros.

2.3.D.2.1.4 – Principais fontes de financiamento interno e externo da Ação 2973

A fonte de financiamento dessa ação é proveniente dos recursos ordinários do Tesouro Nacional e aqueles que são diretamente arrecadados pelo JBRJ.

2.3.D.2.1.5 – Adequação dos parâmetros gastos da Ação 2973

A execução financeira foi máxima e adequada às necessidades de se manter as atividades de pesquisa em pleno funcionamento.

2.3.D.2.1.6 – Principais recursos materiais e humanos envolvidos na Ação 2973

Instalações da DIPEQ, laboratórios, Herbário, Biblioteca, pesquisadores e técnicos.

2.3.D.2.1.7 – Eventuais insucessos em relação à Ação 2973

Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.

2.3.D.2.1.8 – Importância das contratações e parcerias para viabilizar a ação e o alcance dos resultados da Ação 2973

Entre as várias parcerias em vigor o maior destaque deve-se à criação do Centro Nacional de Conservação da Flora com recursos indiretos. O Centro, criado oficialmente durante as comemorações dos 200 anos, será uma referência internacional sobre plantas no Brasil, responsável pela elaboração da lista de espécies ameaçadas de extinção e pelos planos para conservação dessas espécies. A última lista elaborada e divulgada pelo IBAMA, em 1992, continha 108 espécies. Complementarmente, o grande desafio do JBRJ será desenvolver pesquisas e implementar planos para tirar as espécies da lista.

O Centro Nacional de Conservação da Flora é o projeto do JBRJ junto ao Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade (Probio II). Criado para implementar ações de proteção à biodiversidade nas diversas áreas do governo e da iniciativa privada. O Probio II tem apoio financeiro do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF) e de contrapartidas institucionais, com duração prevista de seis anos.

O Probio II também é um desdobramento dos compromissos assumidos pelo Brasil como signatário da Convenção sobre a Diversidade Biológica, que estabelece normas e princípios para proteger a biodiversidade em cada país signatário.

A estrutura e o reconhecimento científico do JBRJ credenciaram sua escolha para sediar e coordenar o Centro Nacional de Conservação da Flora. Além de ter a função de pesquisar e fornecer dados para a política de conservação da biodiversidade brasileira, atua em nível nacional, dispondo de coleções biológicas importantíssimas, e possui laboratórios e corpo técnico especializado capazes de contribuir de modo significativo para a conservação da diversidade de plantas, especialmente aquelas ameaçadas de extinção.

2.3.D.2.1.9 – Despesas com diárias e passagens vinculados à Ação 2973

Foram gastos R$ 51.357,15 com diárias (inclusive de colaboradores eventuais) e R$ 42.100,33 com passagens.

2.3.D.2.1.10 – Recursos transferidos vinculados à Ação 2973

Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

2.3.D.2.2 – Ação 8909 – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade no Arboreto do IPJBRJ

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária - Atividade
Finalidade	Promover o uso sustentável e a proteção de espécies nativas e exóticas da flora existente no Arboreto, envolvendo estudos e desenvolvimento de técnicas nas áreas de fitossanidade, solo, monitoramento climático, reposição e erradicação de espécimes e produção de mudas. Desenvolver, através do conhecimento gerado, em articulação com a Secretaria de Biodiversidade do MMA, apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, como parte da estratégia governamental para a conservação da biodiversidade.
Descrição	Proteção das espécies da flora, especialmente aquelas ameaçadas de extinção, envolvendo usos sustentáveis: paisagístico, medicinal, ornamental e histórico; implementação de estratégias de conservação *ex-situ* apoiadas em projetos específicos como tratamento fitossanitário em 55 ha, revitalização de espaços no interior do Arboreto, Casa da Pólvora, entradas do JBRJ, palmeiras e jardins temáticos em 20 ha, nutrição de plantas, adubação, condicionamento de solo e retirada de espécimes invasoras em 25 ha, podas e erradicação de árvores mortas em 55 ha. Apoio técnico-científico, planejado e monitorado, aos jardins botânicos brasileiros, e definição de critérios para o apoio e estabelecimento de prioridades, de acordo com as diretrizes da política do MMA para a conservação, a partir de um processo de levantamento de necessidades junto aos jardins botânicos.

Área responsável por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ambiente e Tecnologia
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Competência institucional específica: manter e ampliar as coleções nacionais de referência, representativas da flora nacional nativa e exótica, em estruturas adequadas. A cargo da Diretoria de Ambiente e Tecnologia estão diversas atividades relacionadas à conservação e manejo das coleções de plantas vivas, preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ, e responsabilidade socioambiental.

2.3.D.2.2.1 – Resultados da Ação 8909

A diretoria define sua estratégia de ação basicamente com a integração entre suas áreas e com as demais áreas da Instituição, com outras instituições, com a sociedade e com suas parcerias externas, além da participação em eventos técnicos e científicos e a realização de viagens de campo para coleta de espécimes para introdução do Arboreto e enriquecimento de suas coleções e estufas.

Com relação ao trabalho voltado para as coleções vivas, foram realizadas atividades de rotina, tais como recebimento de mudas e sementes a título de doação, permuta ou remanejamento, registro das plantas no viveiro de aclimatação, introdução, tombamento e plotagem de novos indivíduos no Arboreto, identificação e/ou atualização nomenclatural dos espécimes já tombados e, principalmente, atualização do banco de dados informatizado "JABOT ARBORETO".

Foi dado andamento ao convênio com as empresas Blue Man e Espaço Botânico para manutenção do Cactário, tendo sido continuado o treinamento de jardineiros do JBRJ pela equipe da empresa Espaço Botânico. Com isso consolidou-se uma auto-sustentabilidade no Cactário, uma vez que já estão sendo amplamente utilizadas técnicas específicas para cactos e suculentas de limpeza, rega, adubação, propagação, multiplicação e reposição de mudas. Algumas espécies novas foram introduzidas.

O projeto de apoio ao Bromeliário pela AMIL foi atualizado e as negociações resultaram na assinatura de um novo convênio por mais dois anos. Com isso, pôde-se suprir o Bromeliário com toda a infra-estrutura necessária para dar continuidade ao trabalho de informatização da coleção e integração de seus dados com o banco de dados "JABOT ARBORETO". A parceria permitiu ainda a realização de melhorias no espaço físico e nos arranjos paisagísticos das estufas Burle Marx e Dimitri Sucre, bem como tornou possível a realização de exposições periódicas de bromélias.

Foi construído o Jardim das Bromélias que, além de representar um trecho inteiramente novo do Arboreto ocupado com plantas de coleção, veio preencher uma lacuna nas coleções específicas de bromélias, abriga canteiros/nichos ideais para plantar exemplares corpulentos que não mais podiam permanecer em vasos dentro das estufas.

Foram plantadas nos trechos prioritários do Arboreto 32 espécies em diversas ocasiões de homenagens e/ou comemorações. Todos os plantios seguiram rigorosamente as indicações de espécies feitas por esta coordenação, ora a título de reposição ora a título de resgate histórico, ou ainda para aumento da diversidade da coleção.

O Horto Florestal introduziu em seu estoque 48.336 mudas, o que representou 127,2 % da meta estabelecida de produzir 38.000 mudas. A avaliação da qualidade do trabalho se dá através do elogio do público em geral em relação à qualidade das mudas disponíveis no Horto Florestal.

Foi realizada uma expedição botânica para o município de Silva Jardim, RJ, onde foram coletados cerca de 70 acessos de plantas nativas da mata atlântica, as quais foram trazidas para os viveiros de aclimatação da Curadoria e serão disponibilizadas em breve para introdução no Arboreto.

A atuação da Coordenação de Conservação de Áreas Verdes, pautada nas diretrizes institucionais, concentrou-se intensivamente na manutenção da coleção botânica viva e nas demais áreas ajardinadas do JBRJ, através de atividades rotineiras de manutenção, como o corte de grama, varrição das aléias e canteiros, manejo arbóreo, limpeza dos lagos e canaletas, tratos culturais e recolhimento, transporte e destinação dos resíduos gerados nas áreas verdes, com isso, propiciando à coletividade as boas condições para visitação e utilização nos seus diversos espaços, com objetivos educacionais, culturais, de lazer e contemplação, entre outros.

Além das atividades rotineiras de manutenção, a Coordenação de Conservação de Áreas Verdes participou de projetos específicos, destacando-se as ações voltadas às comemorações dos 200 anos de sua criação, através de apoio logístico e de pessoal na agenda de eventos realizados, tais como preparo para o plantio de mudas arbóreas por autoridades e personalidades, adequação dos espaços externos, nos diversos ambientes inaugurados, como o Museu do Meio Ambiente, reforma do Prédio da Botânica Sistemática, a abertura para visitação do Cactário, ampliação do Lago das Tartarugas, novos canteiros no Bromeliário e substituição das palmeiras imperiais mortas. Importante destacar o acompanhamento e apoio ao Laboratório de Engenharia de Campo nas intervenções da rede de drenagem juntamente com ações de recuperação do piso do Arboreto, assegurando o melhor escoamento das águas pluviais e melhores condições de locomoção aos usuários em geral e especialmente aos idosos, além da criação de rampas de acessos para cadeirantes. Merecem também destaque as ações de conservação da fauna e o processamento parcial dos resíduos e aproveitamento do composto orgânico gerado, cerca de 478 m^3 entre material vegetal triturado, composto orgânico processado, adubação orgânica da área verde e material para aterros.

O Centro Socioambiental cadastrou 328 adolescentes e selecionou 202 jovens para as vagas disponíveis nos cursos de capacitação.

A Museologia sofreu modificações em suas ações, assim como agregou novos funcionários, a partir de novembro, com vistas à constituição do Setor de Acervo e Memória, registrando ações de supervisão, preservação, melhorias na interface com os visitantes do Sítio Arqueológico – Casa de Pilões, além da constituição de um grupo de trabalho com o IPHAN, objetivando a elaboração e realização do projeto "Socialização dos Sítios Arqueológico do JBRJ – Casa de Pilões". A partir de novembro, foram realizadas articulações intra e interinstitucionais visando a elaboração do Projeto Acervo Cultural Institucional.

As atividades do Laboratório da Paisagem trouxeram como principais resultados:

- A recuperação de jardins e áreas históricas através de trabalhos de restauro paisagístico, tratos culturais, retiradas de plantas invasoras, replantios e um programa de nutrição de plantas elaborado por especialista em solos e nutrição da Instituição. Dos trabalhos de recuperação paisagística destacam-se os efetuados para o entorno do Museu do Meio Ambiente e as intervenções nos jardins do entorno do lado Frei Leandro, Chafariz e pérgulas adjacentes, além da coleção de aráceas e a recuperação e reintrodução de exemplares de palmeiras da aléia das palmeiras.
- Na área de pesquisa, deu-se continuidade aos projetos: "O jardim da Vila Moderna no Brasil", "Documentação e estudo de obras exemplares de Roberto Burle Marx" e "A construção da paisagem do Jardim Botânico do RJ no século XIX", desenvolvidos respectivamente com

recursos da Faperj e CNPq. Esta última gerou como resultados um Guia de Fontes para a História do Jardim Botânico. O guia é uma base de dados que disponibiliza a ementa das fontes manuscritas, cartográficas, iconográficas sobre o Jardim Botânico no século XIX levantadas nos principais museus e arquivos públicos e privados da cidade do Rio de Janeiro. O guia também inclui transcrições de relatos de viajantes e fac-símiles de documentos do período.

- Na área de docência realizou-se a capacitação de estudantes e profissionais liberais em paisagismo através de 2 disciplinas ministradas em curso de pós-graduação e 2 orientações (1 iniciação científica e 1 iniciação tecnológica).

O Laboratório de Fitossanidade coordenou o projeto de destoca e plantio de palmeiras imperiais, incluindo a adubação das 500 palmeiras existentes nas aléias. Após o plantio foram realizados o controle de brocas nas palmeiras recém-plantadas. A aléia das mangueiras sofreu um ataque severo da doença seca-da-mangueira, com perda de exemplares, estancado através da retirada dos exemplares mortos, poda fitossanitária e captura em massa dos vetores do fungo letal através do manejo com armadilhas etanólicas. Estudos sobre infestação de mosquitos em bromélias, iscas e extratos para o controle de cupins, fauna do solo e outros assuntos relacionados à área de Fitossanidade foram submetidos às revistas. Os estudos sobre formigas e taxonomia de cupins terão continuidade. Foram também realizados os diagnósticos e os tratamentos necessários para o controle de pragas e doenças que surgiram em espécimes vegetais do Arboreto do JBRJ e nos espécimes introduzidos, incluindo os existentes na ENBT e nas estufas. Através do trabalho voluntário, foi realizado e atualizado o diagnóstico de cupins em cada árvore, para no próximo exercício realizar sistematicamente os tratamentos das mesmas. O trabalho de monitoramento dos mosquitos feito pela Coordenação Controle de Vetores da Secretaria Municipal de Saúde foi acompanhada pelo laboratório, gerando ações concretas para o controle dos focos, como a compra e utilização do larvicida biológico Bthorus.

2.3.D.2.2.2 – Metas e resultados da Ação 8909 (posição SIGPLAN)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC/PREV (%)
Financeira	R$ 500.796,00	R$ 491.958,00	98,24%
Física	8.000 espécie conservada	9.600 espécie conservada	120%
Com relação ao produto "espécie conservada" vale ressaltar que o quantitativo apresentado (8.000) em verdade corresponde ao quantitativo de espécimes conservados no Arboreto do JBRJ.			

2.3.D.2.2.3 – Despesas executadas pela Ação 8909

Os gastos realizados no âmbito da ação corresponderam a R$ 354.341,64 em custeio, e R$ 137.616,30 em investimentos. Os gastos foram destinados principalmente a insumos para manejo da área verde, material químico e laboratorial, material para manutenção de bens móveis e instalações, maquinários, ferramentas e utensílios de oficina.

2.3.D.2.2.4 – Principais fontes de financiamento interno e externo da Ação 8909

A fonte de financiamento dessa ação é proveniente dos recursos ordinários do Tesouro Nacional e aqueles que são diretamente arrecadados pelo JBRJ.

2.3.D.2.2.5 – Adequação dos parâmetros gastos da Ação 8909

A execução física e financeira garantiu o manejo da área física do parque e conservação das coleções botânicas vivas mais importantes do Brasil. Foram realizadas melhorias, tais como inauguração do Cactário, inauguração do Jardim Sensorial, aprimoramento da infra-estrutura do Centro de Visitantes, criação de rotas e trilhas temáticas para melhorar o acesso às informações botânicas, inauguração do novo Jardim Temático das Bromélias da mata atlântica, e outras tantas realizações.

2.3.D.2.2.6 – Principais recursos materiais e humanos envolvidos na Ação 8909

Instalações da Diretoria de Ambiente e Tecnologia, laboratórios, Horto Florestal, máquinas e equipamentos agrícolas para manejo da área verde. Os trabalhos são desenvolvidos com o apoio dos técnicos e tecnologistas.

2.3.D.2.2.7 – Eventuais insucessos em relação à Ação 8909

Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.

2.3.D.2.2.8 – Importância das contratações e parcerias para viabilizar a ação e o alcance dos resultados da Ação 8909

A maior parte das parcerias apóia a diretoria na manutenção e conservação das estufas existentes na área verde, em atividades voltadas para o público visitante, diagnósticos visando o manejo dos espécimes e projetos sociais.

2.3.D.2.2.9 – Despesas com diárias e passagens vinculados à Ação 8909

Foram gastos R$ 7.713,60 com diárias e R$ 9.573,94 com passagens.

2.3.D.2.2.10 – Recursos transferidos vinculados à Ação 8909

Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

2.3.E – Programa 0167 – Brasil Patrimônio Cultural

2.3.E.1 – Programa 0167 – Brasil Patrimônio Cultural

Tabela 1 – Dados gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.
Objetivos específicos	Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Denise Coelho Studart
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade brasileira

2.3.E.2 – Principais Ações do Programa

2.3.E.2.1 – Ação 201W – Preservação e Difusão do Acervo Museológico do IPJBRJ

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária - Atividade
Finalidade	Tornar acessível ao grande público, no Museu do Meio Ambiente, um acervo de importância fundamental, promovendo a disseminação, divulgação e popularização do conhecimento sobre o meio ambiente, numa perspectiva sistêmica, voltada para o desenvolvimento sustentável.
Descrição	Incorporação do conhecimento gerado pelas ciências botânicas e afins, com foco na valorização do patrimônio ambiental e cultural do país em prol da sociedade; construção de um banco de imagens sobre o meio ambiente para divulgar ações desenvolvidas pelo MMA e permitir o acesso público às fotografias catalogadas; promoção de debates, discussões, palestras e seminários sobre o tema meio ambiente; promoção de exposições itinerantes e temporárias para difusão ativa do conhecimento técnico-científico e daqueles que advém dos saberes culturais e expressam práticas tradicionais; dinamização das atividades do museu para atrair diferentes públicos, através do apoio a manifestações, performances e expressões culturais que viabilizem o caráter vivo do patrimônio ambiental e da cultura; conservação e preservação do acervo do Museu; elaboração de materiais didáticos e de divulgação, elaboração de diretrizes e metodologias para divulgação do acervo do Museu.
Área responsável por gerenciamento ou execução	Museu do Meio Ambiente
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Ao Museu do Meio Ambiente compete planejar, promover, coordenar e avaliar a execução das atividades museológicas e museográficas relacionadas às questões ambientais.

2.3.E.2.1.1 – Resultados da Ação 201W

Neste exercício o Museu do Meio Ambiente teve a restauração do seu prédio concluída no final do mês de junho, dentro dos festejos dos 200 anos do JBRJ. Esta restauração contou com o apoio do BNDES e da Petrobras através da lei Rouanet. O projeto museográfico da exposição de longa duração começou a ser desenvolvido, sendo produzido um DVD ilustrativo. Esta exposição está prevista para ser inaugurada em 2010.

O eixo temático da exposição de longa duração será o meio ambiente brasileiro, apresentando a riqueza e diversidade do território e de suas paisagens biofísicas e sócio-culturais. Esta opção se justifica pela excepcional riqueza ecológica do território nacional, que possui manifestações relevantes de quase todos os biomas e sistemas hídricos do planeta. Enquanto o projeto executivo desta a exposição estiver sendo desenvolvido, o Museu receberá exposições temporárias em seu espaço.

Em julho foi inaugurada a exposição "Gabinete de Curiosidades de Domenico Vandelli", que gerou uma grande visitação. Dentro das estratégias de divulgação científica, uma importante publicação sobre o Jardim Botânico registrou os seus 200 anos de história.

Também foi iniciada a elaboração do Plano Museológico do Museu do Meio Ambiente. Neste plano, constará a missão do Museu, seus objetivos, além das linhas programáticas a serem desenvolvidas, entre outros aspectos. Atualmente, trabalha-se com a seguinte missão: "Estimular o desenvolvimento de uma consciência pública sobre os grandes temas e problemas socioambientais, no território brasileiro e no mundo, através de atividades de comunicação, educação e divulgação científica, tendo como finalidade sensibilizar a sociedade para a importância da saúde ambiental, da conservação da biodiversidade, e da promoção de formas sustentáveis de relação entre a humanidade e o ambiente planetário".

2.3.E.2.1.2 – Metas e resultados da Ação 201W (posição SIGPLAN)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC/PREV (%)
Financeira	R$ 200.000,00	R$ 184.052,00	92,03%
Física	200.000 público atendido	135.000 público atendido	67,50%
A meta de público atendido não foi alcançada em virtude dos atrasos na obra do prédio e a não realização de uma exposição temporária externa, por dificuldades orçamentárias da produtora proponente.			

2.3.E.2.1.3 – Despesas executadas pela Ação 201W

Os gastos realizados no âmbito da ação corresponderam a R$ 140.000,00 em custeio e R$ 44.051,58 em investimentos. Os principais gastos visaram a confecção de livro institucional comemorativos aos 200 anos do JBRJ, serviços de montagem de exposições, serviços técnicos profissionais e aquisições de material permanente para infra-estrutura do Museu do Meio Ambiente.

2.3.E.2.1.4 – Principais fontes de financiamento interno e externo da Ação 201W

A fonte de financiamento dessa ação é proveniente dos recursos ordinários do Tesouro Nacional e aqueles que são diretamente arrecadados pelo JBRJ.

2.3.E.2.1.5 – Adequação dos parâmetros gastos da Ação 201W

A execução física e financeira visou criar condições para apoiar o Museu do Meio Ambiente no ano de sua inauguração com a utilização do espaço para abrigar exposições e receber o público visitante. O número correspondente ao público atendido ficou abaixo da previsão.

2.3.E.2.1.6 – Principais recursos materiais e humanos envolvidos na Ação 201W

O prédio do Museu foi completamente reformado e a infra-estrutura está sendo criada para dar continuidade aos trabalhos que garantam o seu pleno uso. O número de servidores efetivos ainda é deficiente diante das suas atribuições. Dessa forma, haverá necessidade de contratação de serviços para suprir demanda de pessoal, bem como para trabalhos específicos em que se justifique contratação de pessoal qualificado para demandas eventuais.

2.3.E.2.1.7 – Eventuais insucessos em relação à Ação 201W

Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.

2.3.E.2.1.8 – Importância das contratações e parcerias para viabilizar a ação e o alcance dos resultados da Ação 201W

O prédio foi reformado com recursos do BNDES e Petrobras. A exposição "Gabinete de Curiosidades de Domenico Vandelli" teve o patrocínio da Finep.

2.3.E.2.1.9 – Despesas com diárias e passagens vinculados à Ação 201W

Não houve despesas com diárias e passagens.

2.3.E.2.1.10 – Recursos transferidos vinculados à Ação 201W

Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

2.3.F– Programa 0794 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

2.3.F.1 – Programa 0794 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Tabela 1 – Dados gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Garantir que o patrimônio da União cumpra sua função sócio-territorial, com princípios de gestão territorial integrada e compartilhada, de respeito à diversidade, de racionalização e eficiência do uso.
Objetivos específicos	Identificar a vocação dos imóveis que compõem o patrimônio imobiliário da União, destinando-os de acordo com os princípios de gestão territorial integrada e compartilhada, de respeito à diversidade, de racionalização e eficiência do uso, de garantia da inclusão sócio-territorial e de apoio ao desenvolvimento local sustentável.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Público-alvo (beneficiários)	Órgãos e entidades da administração pública e a sociedade em geral.

2.3.F.2 – Principais Ações do Programa

2.3.F.2.1 – Ação 20A8 – Remoção de Ocupações irregulares de Edificações no IPJBRJ

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária - Atividade
Finalidade	Retirar pacificamente os moradores em litígio que ocupam irregularmente as edificações do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Descrição	Execução de acordos judiciais e extrajudiciais e pagamento de indenizações individuais aos moradores, a fim de que devolvam os imóveis ocupados de forma irregular, pacificamente, dentro de uma política de reassentamento e regularizaçao fundiária.
Área responsável por gerenciamento ou execução	
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Zelar pelos bens e direitos de sua propriedade.

2.3.F.2.1.1 – Resultados da Ação 20A8

As questões fundiárias do JBRJ são atendidas pela atuação da Procuradoria Federal, órgão seccional do JBRJ. As atividades realizadas nos processos administrativos e judiciais, a partir do final do ano de 2007, constam no Sistema Integrado de Controle das Ações da União – SICAU/AGU.

2.3.F.2.1.2 – Metas e resultados da Ação 20A8 (posição SIGPLAN)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC/PREV (%)
Financeira	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	100%
Física	10 acordo firmado	0	0%
Não houve possibilidade de acordos. No exercício, a contratação de empresa para revisão do Plano Diretor teve como objetivo atualizar este instrumento, cuja última versão é de 2002 e, dessa maneira, servir à atuação da Procuradoria Federal e Presidência do JBRJ nas questões que envolvem os problemas fundiários no espaço físico do Instituto.			

2.3.F.2.1.3 – Despesas executadas pela Ação 20A8

A principal despesa correspondeu à contratação de empresa para revisão do Plano Diretor.

2.3.F.2.1.4 – Principais fontes de financiamento interno e externo da Ação 20A8

A fonte de financiamento dessa ação é proveniente dos recursos ordinários do Tesouro Nacional.

2.3.F.2.1.5 – Adequação dos parâmetros gastos da Ação 20A8

A previsão de meta física não pôde ser cumprida em razão das dificuldades inerentes à questão fundiária de longa data e muitos processos de reintegração na justiça. Por essa razão, os recursos foram destinados à contratação de empresa para a revisão do Plano Diretor do JBRJ.

2.3.F.2.1.6 – Principais recursos materiais e humanos envolvidos na Ação 20A8

A Procuradoria Federal, órgão seccional do JBRJ, conta com dois procuradores e o apoio material do Gabinete da Presidência do JBRJ.

2.3.F.2.1.7 – Eventuais insucessos em relação à Ação 20A8

Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.

2.3.F.2.1.8 – Importância das contratações e parcerias para viabilizar a ação e o alcance dos resultados da Ação 20A8

As atividades voltadas para o caso específico dos assuntos fundiários não conta com o apoio de parcerias.

2.3.F.2.1.9 – Despesas com diárias e passagens vinculados à Ação 20A8

Não houve despesas com diárias e passagens.

2.3.F.2.1.10 – Recursos transferidos vinculados à Ação 20A8

Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

2.3.G – Programa 0750 – Apoio Administrativo

2.3.G.1 – Programa 0052 – Apoio Administrativo

Tabela 1 – Dados gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Não tem definição
Objetivos específicos	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Renato Cader da Silva
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.G.2 – Principais Ações do Programa

2.3.G.2.1 – Ação 2000 – Administração da Unidade

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade (padronizada)
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.

Descrição	As despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Área responsável por gerenciamento ou execução	Diretoria de Gestão
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Autarquia vinculada ao MMA com autonomia administrativa e financeira.

2.3.G.2.1.1 – Resultados da Ação 2000

A Diretoria de Gestão colocou em prática algumas ações, bem como propôs algumas iniciativas com a elaboração do seu plano de gestão, cuja metodologia possibilitou a participação de todos os servidores, por meio de entrevistas e reuniões com cada área específica e também com grupos multidisciplinares. O Plano tem como objetivo a gestão pela melhoria contínua, a comunicação eficaz e sinergia entre as unidades, a continuidade do orçamento participativo com maior transparência, além da busca permanente por motivação dos servidores e do comprometimento destes com a missão do JBRJ.

Teve continuidade o processo de elaboração da nova estrutura regimental e regimento interno do JBRJ, visando a atender ao objetivo de modernizar, reformular e otimizar as estruturas e processos. Em novembro, a nova Estrutura Regimental foi editada e publicada no D.O.U. de 21/11/2008 através do Decreto 6.645, de 18/11/2008.

Na área de Compras houve grande utilização do Sistema de Registro de Preços (SRP) para aquisições de materiais com entrega programada. Ressalte-se que a área de Compras do JBRJ pode ser considerada referência na administração pública federal, uma vez que a mesma foi acessada por diferentes órgãos para utilização dos pregões realizados. Vale destacar:

- 460 Dispensas de Licitação, compreendendo Cotação Eletrônica, totalizando a aquisição/contratação de 600 itens;
- 34 Pregões Eletrônicos, sendo 11 Pregões pelo Sistema de Registro de Preços (SRP), correspondendo ao total aproximado de 300 itens;
- 25 Atas de Registro de Preços.

- 07 adesões aos Pregões Eletrônicos pelo Sistema de Registro de Preços realizados por outros órgãos públicos (como Fundação Oswaldo Cruz, IBGE, Ministério da Justiça e Comando da Marinha) para aquisição de diversos itens de material de expediente, microcomputadores e equipamentos de informática, cintas elásticas com logotipo do JBRJ para unir processos e 02 veículos, modelos Fiat Palio para compor a nossa frota oficial.
- 41 Contratações, sendo 06 contratos de obras e serviços de reforma, oriundos de emendas parlamentares e firmados em dezembro/2008, 13 contratos de prestação contínua de serviços, 01 contrato de assistência técnica (manutenção corretiva e preventiva dos sistemas de ar do JBRJ), 03 Concessões Onerosas de Uso, 02 contratos por Tarefa, sendo 01 de coleta e despejo final de resíduos e 01 de descarte de resíduos químicos e tóxicos dos Laboratórios e 11 contratos de prestação de serviços diversos.

Na área de gestão de pessoas com a nova política de desenvolvimento de pessoal, instituída em 2007, foram traçados objetivos e diretrizes para a elaboração dos planos anuais de capacitação. A metodologia para promoção da capacitação dos servidores foi participativa e visou a atender às prioridades institucionais, resultando em diagnóstico sobre o levantamento das necessidades de pessoal, que serviu para subsidiar a proposta de concurso público, encaminhada à Secretaria de Gestão do MPOG. O concurso autorizado em junho foi realizado em novembro, conforme Edital nº 3 – MCT, de 8/11/2008.

Na área de Informática, em vias de ser institucionalizada como Coordenação de Tecnologias da Informação e Comunicação (CTIC) pelo novo Regimento Interno com competências dos órgãos seccionais do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática da Administração Pública Federal (SISP), tem dirigido esforços, capacitando-se e implementando ou modificando processos, para aderir a um princípio fundamentado pela Lei n° 8.666/1993 (especialmente o art. 7º, § 2º), pelo Decreto n° 2.271/1997 (art. 2º) e pelos acórdãos do TCU nº 1.521/2003, 117/2006, 304/2006: planejamento de gastos de TI deverá ocorrer com, no mínimo, um ano de antecedência em relação ao exercício fiscal a que se refere, e contemplará, entre outros aspectos, os gastos pretendidos com bens e serviços de tecnologia da informação, com detalhes suficientes para fundamentar a proposta do órgão e posterior verificação de alinhamento com o planejamento institucional e acompanhamento de execução, sem prejuízo de ajustes em decorrência das variações no suprimento orçamentário ou de mudanças nas demandas do órgão.

Neste sentido a CTIC deu o primeiro passo para implementar um planejamento de gastos, submetendo questionário aos gestores do JBRJ para levantar as demandas de TIC para 2009. As respostas analisadas subsidiarão as proposições e negociações que irão consolidar o plano de ação da CTIC para tal. Os instrumentos de medida aplicados ao JBRJ foram utilizados para medir a percepção dos indivíduos sobre demanda de TIC (Hoppen, Lapointe et al., 1997), portanto nas análises realizadas interessaram particularmente as leituras e tendências por tipo de atividade (política, meio e fim).

Ainda, seguindo a orientação do TCU, a CTIC através de processo licitatório contratou consultoria para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que irá orientar o processo de informatização do JBRJ nos próximos cinco anos. O PDTI resultará em uma série de benefícios para o JBRJ, como uma melhor utilização dos recursos humanos e físicos para realização de atividades-chave com foco no desenvolvimento de sua missão institucional e um processo de tomada mais segura de decisões no longo prazo. Além disso, orienta processos que visam à racionalização no uso dos recursos públicos, padronização das compras e redução no número de problemas de ordem técnica e legal.

No âmbito do desenvolvimento e aperfeiçoamento institucional foi contratada a empresa especializada com o objetivo de execução de um projeto de mapeamento e redesenho de processos administrativos, visando o aprimoramento da sua gestão, por meio de instrumentos, ferramentas e

métodos da Engenharia de Processos de Negócio (EPN). A consultoria engloba atividades de mapeamento, análise e redesenho dos processos de negócio administrativos do JBRJ, utilizando uma das metodologias de Engenharia de Processos mais adequada para a ferramenta de modelagem que o JBRJ vier a escolher. No mapeamento serão identificadas atividades, executantes, documentações pertinentes (documentos utilizados e gerados), sistemas de informação utilizados, competências necessárias e recursos consumidos, permitindo assim a visualização do negócio em diferentes níveis de detalhamento, através dos modelos de macroprocessos e de processos.

2.3.G.2.1.2 – Metas e resultados da Ação 2000 (posição SIGPLAN)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXEC/PREV (%)
Financeira	R$ 24.209.613,00	R$ 23.880.002,00	98,64%
Estão incluídos na execução os gastos com a Folha de pessoal. As demais despesas referem-se a R$ 6.256.510,90 em custeio e R$ 66.960,84 em investimentos.			

2.3.G.2.1.3 – Despesas executadas pela Ação 2000

A dotação e ajustes ao longo do exercício permitiram que as atividades de infra-estrutura fossem atendidas para atender em sua maior parte as demandas com contratos de locação de mão de obra, demais contratos continuados e despesas com concessionárias/prestadores de serviços, além da aquisição de material de consumo e permanente. Os recursos desta ação também garantiram a realização da Folha de pagamentos dos servidores ativos do JBRJ.

2.3.G.2.1.4 – Principais fontes de financiamento interno e externo da Ação 2000

A fonte de financiamento dessa ação é proveniente dos recursos ordinários do Tesouro Nacional e aqueles que são diretamente arrecadados pelo JBRJ.

2.3.G.2.1.5 – Adequação dos parâmetros gastos da Ação 2000

Os objetivos foram alcançados na medida em que a Diretoria de Gestão manteve o pagamento de todos os contratos e propiciou as condições de infra-estrutura para que as atividades e projetos finalísticos do JBRJ pudessem ser desenvolvidos.

2.3.G.2.1.6 – Principais recursos materiais e humanos envolvidos na Ação 2000

Foram utilizados para a execução desta ação a infra-estrutura e o pessoal da Diretoria de gestão, além dos prestadores de serviços.

2.3.G.2.1.7 – Eventuais insucessos em relação à Ação 2000

Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.

2.3.G.2.1.8 – Importância das contratações e parcerias para viabilizar a ação e o alcance dos resultados da Ação 2000

As aquisições e contratações dos serviços se dão com as dotações orçamentárias desta ação. Houve em novembro concurso para o preenchimento de 18 vagas para os cargos de técnicos, analistas, tecnologistas e pesquisadores da carreira de Ciência & Tecnologia para todo o JBRJ. No exercício, a Diretoria de Gestão se beneficiou com o apoio da empresa Claro na contratação de um técnico de edificações e um assistente administrativo.

2.3.G.2.1.9 – Despesas com diárias e passagens vinculados à Ação 2000

Foram gastos R$ 20.602,92 com diárias (inclusive de colaboradores eventuais) e R$ 55.725,26 com passagens.

2.3.G.2.1.10 – Recursos transferidos vinculados à Ação 2000

Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.

2.3.G.2.2 – Demais Ações do Programa 0750

AÇÃO	DOTAÇÃO (R$)	LIQUIDADO (R$)
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores (2004)	247.950,00	243.208,00
Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores (2010)	52.232,00	31.751,00
Auxílio Alimentação aos Servidores (2012)	431.345,00	383.105,00
Auxílio Transporte aos Servidores (2011)	291.107,00	235.275,00
Contribuição da União para Custeio do Regime de Previdência do Servidor Público (09HB)	3.410.214,00	3.403.910,00

2.3.H – Programa 0089 – Programa Previdência de Inativos e Pensionistas

AÇÃO	DOTAÇÃO (R$)	LIQUIDADO (R$)
Pagamento de Aposentadorias e Pensões aos Servidores Civis (0181)	2.096.842,00	2.056.598,00

2.4 – DESEMPENHO OPERACIONAL

Os indicadores apresentados, não vinculados aos programas governamentais, refletem o desempenho relacionado às atividades das diretorias do JBRJ que utilizaram recursos do Orçamento da União e indiretamente das parcerias/convênios dentro dos critérios de eficiência, eficácia e efetividade.

Neste exercício foram estabelecidos no formato do Anexo V da Portaria CGU nº 2.238/2008 os indicadores pertinentes à Diretoria de Gestão. Em 2009, espera-se também adequar os indicadores das áreas finalísticas, trabalho a ser coordenado pela COPLAN, considerando eficiência, eficácia e efetividade, além de fórmula de cálculo, método de aferição, área responsável pela medição e informações das respectivas unidades obre medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso do indicador e quem são os responsáveis.

Diretoria de Pesquisa Científica

Os resultados já foram apresentados no texto correspondente ao Programa 0508 - ação Pesquisa em Diversidade Vegetal e são repetidos neste item para serem mostrados com os indicadores das demais diretorias. Coube à Assessoria da DIPEQ o levantamento dos dados junto às unidades e pesquisadores.

- A produção quantitativa de artigos, capítulos de livro e livros se manteve estável em comparação a 2006 e 2007, entretanto houve uma sensível melhora na soma do fator de impacto (ISI-JCR) das revistas que veicularam os artigos.

Ano	Artigos	Capítulos	Livros	Total	Fator de Impacto	Pesq>1
2006	64	26	4	94	7.419	3
2007	61	24	4	89	23.544	8
2008	59	28	4	91	29.353	10

O quadro mostra os indicadores de desempenho científico da DIPEQ no período de 2006 a 2008. Os números nas cinco primeiras colunas são valores absolutos. A coluna "fator de impacto" se refere à soma dos fatores de impacto das revistas onde os pesquisadores e tecnologistas veicularam seus produtos. A coluna "Pesq > 1" se refere ao número de pesquisadores e tecnologistas do quadro cuja soma do fator de impacto das revistas onde veicularam seus produtos tenham sido superior a 1.0.

- Os valores totais das inclusões de material nas coleções científicas do JBRJ no exercício são compatíveis com os recursos e atividades realizadas pelos pesquisadores, responsáveis pelo aumento do acervo ao longo dos anos. Além dessas inclusões, com recursos de projeto patrocinado pela Mellon Foundation, foram digitalizados perto de 3.000 *typus*. O intercâmbio de amostras entre herbários se manteve ativo com o envio de 12.000 duplicatas e o recebimento de 3.174 através de permuta e 4.695 por doação. Além desse intercâmbio o Herbário recebeu 1.865 exsicatas por empréstimo e enviou 1.320.

Inclusões nas Coleções mantidas pela DIPEQ		
Herbário	**Banco de DNA**	**Xiloteca**
28.821	163	103

O quantitativo de inclusões é compatível com os recursos e atividades realizadas pelos pesquisadores, responsáveis pelo aumento do acervo ao longo dos anos.

- O custo unitário das publicações científicas da casa gira em torno de 27.000 reais. Este valor se encontra na faixa de "baixo custo", segundo algumas classificações internacionais. Entretanto, o custo unitário das publicações em revistas do ISI (as de maior visibilidade) é bem mais alto. Vale ressaltar que os recursos investidos na pesquisa têm dado pouco retorno em termos da visibilidade científica internacional da Instituição. Duas podem ser as causas: mau investimento de recursos por parte da diretoria ou mau uso por parte do quadro de pesquisa.

Unidades			Custo (em mil reais)		
Artigos	**Total**	**FI**	**/ Artigo**	**/ Total**	**/ FI 1.0**
59	91	29.35	44	28	89

O quadro mostra o custo médio da produção científica da DIPEQ, computado em relação ao orçamento 2008 da DIPEQ, somado aos patrocínios angariados com os grandes projetos institucionais do ano. A base de cálculo foi um custo de 2.600.000 reais no ano. Total se refere à soma de artigos + livros + capítulos de livros. FI = fator de impacto. Custo por FI 1.0, significa o quanto, em reais, está sendo investido para alcançar publicação com fator de impacto médio igual a 1.0.

- A *Rodriguésia* continuou na sua trajetória de crescimento. A regularidade das publicações foi mantida, com a periodicidade trimestral iniciada em 2007. O quadro apresenta um resumo da produção da revista no exercício, comparativamente aos dois anos anteriores, incluindo os artigos que estão em fase de editoração para publicação no último número de 2008.

ANOS	ARTIGOS RECEBIDOS		ARTIGOS PUBLICADOS		ARTIGOS RECUSADOS		ESPÉCIES NOVAS PUBLICADAS	
	QT.	**EVOL.**	**QT.**	**EVOL.**	**QT.**	**EVOL.**	**QT.**	**EVOL.**
2006	61	100,00	37	100,00	12	100,00	4	100,00
2007	93	152,46	55	148,65	41	341,66	5	125,00
2008	94	154,09	60	162,16	22	183,33	11	275,00
TOTAL	**248**		**152**		**75**		**20**	
MÉDIA	**82,66**		**50,66**		**25**		**6,66**	

Em 2008, do total de artigos publicados na *Rodriguésia*, 8 foram em inglês (menos de 10%) e 1 em espanhol. Em 2007, a quantidades de artigos em inglês foram a mesma e em espanhol foram publicados 2 artigos. Em 2006, as quantidades foram respectivamente 5 e 1 artigos em língua estrangeira.

Diretoria de Ambiente e Tecnologia

Os resultados desta diretoria garantiram a conservação e manutenção da área verde e seu acervo arqueológico e histórico onde há visitação pública, atendimento aos visitantes e atividades sobre educação ambiental para professores e alunos. O Parque recebe diariamente seus visitantes num espaço de 55 ha cultivados com nove mil espécimes, de cerca de duas mil espécies da flora do Brasil e do mundo. Apesar da falta de pesquisa direta de satisfação deste público, o aumento da visitação e as matérias sempre elogiosas na mídia são uma prova da sua boa gestão. O quadro a seguir sintetiza a previsão e os quantitativos gerados por cada uma das unidades.

INDICADORES DE DESEMPENHO	PRODUTO	PREVISTO	EXECUTADO
Atualização do registro, tombamento e plotagem em mapa das plantas vivas da coleção científica Área responsável: Coordenação das Coleções Vivas	Plantas com indexação e mapeamento atualizados	15.000	17.000
Identificação e atualização nomenclatural de plantas vivas da coleção científica Área responsável: Coordenação das Coleções Vivas	Plantas constando dos bancos de dados com nomes completos e corretos	15.000	17.000
Entrada de dados no BD de plantas vivas Área responsável: Coordenação das Coleções Vivas	Novos registros de dados de texto e de imagem relativos aos indivíduos da coleção viva	3.500	3.200
Introdução a novos acessos de plantas vivas Área responsável: Coordenação das Coleções Vivas	Novos plantios de exemplares com procedência	20	32
Mudas e sementes recebidas via permuta ou doação e aclimatadas para introdução no Arboreto Área responsável: Horto Florestal	Mudas produzidas no viveiro de aclimatação anexo à sede da coordenação das coleções vivas	300	360
Atendimento ao público visitante quanto aos aspectos naturais, culturais e históricos Área responsável: Centro de Visitantes	Pessoa atendida	236.108	37.547
Atendimento ao público visitante por meio de visitação guiada Área responsável: Centro de Visitantes	Pessoa atendida	7.822	56.412
Descrição de temas para placas interpretativas do Arboreto Área responsável: Centro de Visitantes	Tema descrito	02	08
Descrição de temas para a publicação de folhetos sobre trilhas do Arboreto Área responsável: Centro de Visitantes	Tema descrito	02	04
Manutenção de base de dados com temas e outros assuntos Área responsável: Centro de Visitantes	Tema implantado	50	120
Capacitação em arborização em jardinagem para jovens de comunidades populares – Programa Educação e Trabalho Área responsável: Centro Socioambiental	Jovens capacitados	80	120
Capacitação em jardinagem para pais sob intervenção judicial – Projeto Família Solidária / Escola de Pais Área responsável: Centro Socioambiental	Participantes capacitados e atendidos	30	45
Qualificação /Projeto Florescer Área responsável: Centro Socioambiental	Jovens atendidos	30	37
Especialização da capacitação Área responsável: Centro Socioambiental	Jovens atendidos	30	38
Produção de mudas Área responsável: Horto Florestal	Muda produzida	38.000	48.336
Documento do acervo artístico e fotográfico Área responsável: Museologia	Bem preservado	20	20
Diagnóstico de todas os problemas fitossanitários que surgirem em plantas na área verde do JBRJ. Área responsável: Laboratório de Fitossanidade	Diagnóstico	-	112
Tratamento em plantas na área verde do JBRJ Área responsável: Laboratório de Fitossanidade	Tratamento	-	68
Tratamento de formigueiros Área responsável: Laboratório de Fitossanidade	Tratamento	-	36
Professor Área responsável: Núcleo de Educação Ambiental	Pessoa informada	-	697
Aluno Área responsável: Núcleo de Educação Ambiental	Pessoa informada	-	13.153
Visitante Área responsável: Centro de Visitantes	Pessoa informada	-	73.068

Escola Nacional de Botânica Tropical

O quadro a seguir relaciona os principais indicadores do Programa de Pós-graduação da ENBT. Apenas destaca os quantitativos envolvendo número de alunos, docentes, disciplinas e bolsas. No texto correspondente ao Programa 1375 – ação Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente há mais informações sobre o desempenho da diretoria. Deve-se destacar que desde sua criação, em março de 2003 até o final do primeiro semestre de 2008, foram concluídas 54 dissertações de mestrado e 7 teses de doutorado.

INDICADORES DE DESEMPENHO	EXECUTADO
Aluno de mestrado matriculado	20
Aluno de doutorado matriculado	28
Disciplinas oferecidas	27
Docentes vinculados	16
Docentes colaboradores	06
Bolsas de mestrado	25
Bolsas de doutorado	12

Diretoria de Gestão

A Coordenação de Orçamento e Planejamento desenvolveu **indicadores** que pudessem avaliar a gestão do JBRJ, competindo-lhe também os cálculos e/ou medição. Os cálculos possibilitaram formar uma série desde o exercício de 2004. Os indicadores estão detalhados a seguir.

INDICADOR	AFERIÇÃO	DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	META 2009	META 2008	2008	2007	2006	2005	2004
Crescimento da arrecadação	Assessoria de Gestão de Receitas	Mede o incremento de recursos financeiros provenientes de arrecadação própria com visitação, venda de mudas, xerox, publicações, aluguéis, eventos e com a Pousada do Pesquisador.	((Recursos financeiros provenientes de arrecadação própria no período / Recursos financeiros provenientes de arrecadação própria no período anterior) * 100) – 100			-1,36%	11,90%	1,34%	-1,60%	24,75%
Execução dos recursos destinados em orçamento	SIAFI	Mede a execução financeira em relação à provisão orçamentária concedida, sem considerar despesas com pessoal (ativos, inativos e pensionistas), benefícios (alimentação, transporte, saúde e pré-escola) e contribuição ao regime de previdência.	(Valor liquidado / Provisão concedida) * 100	100%	100%	96,7%	99,9%	99,7%	99,8%	94,1%
Crescimento dos recursos para investimento provenientes da LOA	SIAFI	Mede o incremento de recursos orçamentários destinados pela Lei Orçamentária Anual para investimentos em relação ao exercício anterior.	((Recursos orçamentários destinados a investimento pela LOA no período atual / Recursos orçamentários destinados a investimento pela LOA no período anterior) * 100) – 100	6,53%		62,1%	-69,6%	432,5%	-32,2%	108,6%
Uso de pregão eletrônico	SIASG/DW	Mede o valor contratado através de pregões eletrônicos em relação ao total licitado.	(Valor dos pregões eletrônicos realizados / Valor das licitações realizadas) * 100	50%	25%	13,6%	45,7%	25,4%	30,9%	20,6%

Comentários:

1- A arrecadação do JBRJ deve-se em sua maior parte à visitação (cerca de 70% do total arrecadado) com a venda de ingressos e estacionamento. O patamar ao longo desses anos tem apresentado pequenas variações de ano para ano, principalmente devido às pequenas variações na visitação mensal.

2- A execução do orçamento tem sido superior a 96% o que demonstra o excelente desempenho em relação à execução das despesas administrativas e finalísticas, a despeito da liberação da maior parte dos orçamentos acontecerem ao final dos exercícios.

3- A série sobre os recursos de investimentos é mais heterogênea em razão dos limites fornecidos pelo ministério supervisor durante à etapa de elaboração da proposta orçamentária. Em 2008, não tendo havido a imposição de um teto para investimentos, o JBRJ considerou um percentual da ordem de 7% em relação à dotação das despesas discricionárias (não considerado o pagamento de pessoal). O ano de 2006 foi atípico, quando o limite para investimentos autorizado pela SOF foi de 16,7% em relação à dotação das despesas discricionárias (não considerado pagamento de pessoal).

4- O percentual menor obtido em 2008, devido ao uso de pregão eletrônico, está associado à prioridade da Diretoria de Gestão em garantir o empenho de todas as suas contas de contratos terceirizados (e outros), a fim de não incorrer em registro de passivo no ano subseqüente, o que implicou em margem menor do orçamento para a realização de licitações.

2.4.1 – EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

			Em reais
DESCRIÇÃO	**2006**	**2007**	**2008**
1- PASSAGENS	90.249,41	76.291,21	123.092,71
2- DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	171.646,55	177.411,47	139.811,70
3- SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**2.767.879,33**	**2.767.062,33**	**3.873.784,48**
3.1- PUBLICIDADE	34.582,40	22.649,44	29.733,48
3.2- VIGILÂNCIA, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	2.441.333,47	2.320.844,97	3.439.373,27
3.3- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	0	0	0
3.4- OUTRAS TERCEIRIZAÇÕES	190.227,55	386.216,77	396.719,19
3.5- SUPRIMENTO DE FUNDOS	101.735,91	37.351,15	7.958,54
4- CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	0	0	5.630,06
TOTAIS	**3.029.775,29**	**3.020.765,01**	**4.142.318,95**

Há uma variação significativa no total de gastos em 2008 em relação aos outros exercícios. Esta variação com respeito aos gastos administrativos deve-se ao aumento do patamar orçamentário concedido ao JBRJ neste exercício, o que permitiu não haver “reconhecimento de passivo”, tendo sido todos os contratos liquidados ou empenhados.

3 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

UG	CREDOR		INSCRIÇÃO		MOVIMENTO DEVEDOR		MOVIEMNTO CREDOR		SALDO FINAL EM 31/12/08
	DENOMINAÇÃO	CNPJ/CPF	DATA	VALOR (R$)	DATA	VALOR (R$)	DATA	VALOR (R$)	
443020	Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Construção	3506307000157	31/12/07	12.362,24	14/03/08	12.362,24	-	0	0
43020	TECNISAN - Técnica de Serviços e Comércio Ltda	29000841000180	31/12/07	116.550,91	14/03/08	116.550,91	-	0	0
43020	CONGÊNERE - Empresa de Vigilância e Segurança Ltda.	06969917000185	31/12/07	315.790,58	20/03/08	315.790,58	-	0	0
43020	S.M. 21 Engenharia e Construções Ltda	02566106000182	31/12/07	168.567,49	14/03/08	168.567,49	-	0	0
43020	TECNISAN - Técnica de Serviços e Comercio Ltda	29000841000180	31/12/07	127.644,73	14/03/08	127.644,73	-	0	0
43020	Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Construção	03506307000157	31/12/07	432,68	14/03/08	432,68	-	0	0
43020	MOORE Brasil Ltda	62004395007837	31/12/07	2.600,00	17/04/08	2.600,00	-	0	0
43020	Walkam Climatização Ltda.	03117803000119	31/12/07	5.946,00	18/04/08	5.946,00	-	0	0
43020	LIGHT - Serviços De Eletricidade S/A	60444437000146	31/12/07	42.960,59	20/02/08	42.960,59	-	0	0
43020	CEDAE - Companhia Estadual De Águas e Esgotos	33352394000104	31/12/07	14.009,64	14/03/08	14.009,64	-	0	0
43020	Telerj Celular S/A	02330506000194	31/12/07	1.600,00	20/02/08	1.600,00	-	0	0
43020	Telemar Norte Leste S/A	33000118000179	31/12/07	85.848,13	14/03/08	85.848,13	-	0	0
43020	Locanty Com Serviços Ltda	02182621000169	31/12/07	6.475,00	14/03/08	6.475,00	-	0	0
43020	SIMPRESS Comércio, Locacao e Servicos Ltda.	07432517000360	31/12/07	4.796,33	17/04/08	4.796,33	-	0	0
43020	Ingresso.Com S/A	00860640000171	31/12/07	525,00	20/02/08	525,00	-	0	0
43020	Fundo de Imprensa Nacional	10245	31/12/07	1.466,08	20/02/08	1.466,08	-	0	0
TOTAL				**907.575,40**		**907.575,40**		**0**	**0**

Justificativa: Nos cinco últimos anos o orçamento do JBRJ sofreu acréscimo de percentuais abaixo das necessidades das atividades de manutenção da Instituição. Foram solicitados, aos longos dos anos, ao ministério supervisor, créditos adicionais acompanhadas de exposição circunstanciada dos motivos que evidenciavam a oportunidade e a necessidade do pleito, no entanto, não obteve êxito. Assim sendo, para utilizar os recursos disponibilizados houve a necessidade, em alguns casos, de se flexibilizar internamente a gestão do orçamento no intuito de garantir condições adequadas à execução do plano de trabalho.

Providências: Na elaboração da proposta orçamentária do exercício de 2008, o ministério supervisor ao apreciar a solicitação do aumento do orçamento do JBRJ, sob os aspectos legal, de planejamento, de programação e execução orçamentária e financeira, contemplou recursos que permitam o gerenciamento de atividades de apoio, sem detrimento de sua área fim.

4 – RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS (R$)				RP NÃO-PROCESSADOS (R$)			
	INSCRITOS	CANCE-LADOS	PAGOS	A PAGAR	INSCRITOS	CANCE-LADOS	PAGOS	A PAGAR
2006	0	0	0	0	2.422.427,46	241.991,68	2.168.642,39	11.793,39
2007	0	0	0	0	1.265.843,54	51.707,14	948.432,79	265.703,61
2008	6.753,82	0	0	6.753,82	2.764.796,60	0	0	2.764.796,00
TOTAL	**6.753,82**	**0**	**0**	**6.753,82**	**6.453.067,60**	**293.698,82**	**3.117.075,18**	**3.402.293,60**

As notas de empenhos que permaneceram no sistema SIAFI há mais de um exercício financeiro ocorreram por meio de decretos à época. Os processos se encontram tramitando no âmbito da Instituição, uma vez que, as despesas não foram liquidadas. Ademais, os processos se encontram sob análise da Diretoria de Gestão para verificar a possibilidade da anulação das notas de empenhos ou prosseguir com a contratação/aquisição do material.

5 – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

TIPO	CÓDIGO SIAFI/SIASG	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU DE ADITIVOS / OBJETO DA AVENÇA / DATA DE PUBLICAÇÃO NO D.O.U. / VALOR TOTAL PACTUADO	VALOR TOTAL RECEBIDO OU TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA / BENEFICIÁRIO / SITUAÇÃO DA AVENÇA
8	Não se aplica	IDENTIFICAÇÃO: Destaque de crédito OBJETO DA AVENÇA: Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP) e Programa de Demanda Social (DS) VALOR PACTUADO: R$ 255.908,23	R$ 255.908,23	CONTRAPARTIDA: Bolsa de estudos BENEFICIÁIRO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) SITUAÇÃO DA AVENÇA: Em vigência
8	Não se aplica	IDENTIFICAÇÃO: 000014/2006 OBJETO DA AVENÇA: Modelagem ambiental de espécies de árvores no Vale do Jarí, Monte Dourado (PA) usando dados de um inventário florestal D.O.U. 06/11/2006 VALOR PACTUADO: Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA: a) aprovar e participar na execução do Projeto; b) fornecer apoio logístico à execução do Projeto; c) fornecer informações referentes às áreas de trabalho para a adequada execução do Projeto, conforme "Termo de Confidencialidade". BENEFICIÁIRO: ORSA FLORESTAL SITUAÇÃO DA AVENÇA: Em vigência
8	Não se aplica	IDENTIFICAÇÃO: 000076/2006 OBJETO DA AVENÇA: Cooperação técnica e científica entre o PARNASO/IBAMA e JBRJ D.O.U. 02/08/2006 VALOR PACTUADO: Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA: a) promover, de forma conjunta, Seminários, Congressos e outros eventos de caráter ambiental e científico de interesse comum; b) oferecer a estrutura do Herbário do PARNASO/IBAMA para organização e preservação de coleção de referência da flora local. c) estabelecer o Herbário RB como herbário de referência para a flora do PARNASO/IBAMA, exigindo de pesquisadores interessados em coletar material botânico no PARNASO o depósito de duplicatas no Hebário RB. BENEFICIÁIRO: IBAMA – Parque Nacional da Serra dos Órgãos SITUAÇÃO DA AVENÇA: Em vigência

TIPO	CÓDIGO SIAFI/SIASG	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU DE ADITIVOS / OBJETO DA AVENÇA / DATA DE PUBLICAÇÃO NO D.O.U. / VALOR TOTAL PACTUADO	VALOR TOTAL RECEBIDO OU TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA / BENEFICIÁRIO / SITUAÇÃO DA AVENÇA
8	Não se aplica	IDENTIFICAÇÃO: 000107/2006 OBJETO DA AVENÇA: Intercâmbio técnico-científico e cultural entre as partes D.O.U. 24/06/2006 VALOR PACTUADO: Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA: As entidades convenentes se comprometem a alocar, dentro de suas possibilidades, recursos humanos e materiais, à disposição do presente convênio, mediante prévio entendimento, respeitados seus regulamentos. BENEFICIÁRIO: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) SITUAÇÃO DA AVENÇA: Em vigência
8	Não se aplica	IDENTIFICAÇÃO: 000122/2004 OBJETO DA AVENÇA: Cooperação técnico-científica entre as partes, com vistas ao desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científico, assistência à saúde e meio ambiente. D.O.U. 10/10/2005 VALOR PACTUADO: Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA: As entidades convenentes se comprometem a alocar, dentro de suas possibilidades, recursos humanos e materiais, à disposição do presente convênio, desde que envolvidos em projetos conjuntos, mediante prévio entendimento, respeitados seus regulamentos. BENEFICIÁRIO: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) SITUAÇÃO DA AVENÇA: Em vigência
8	Não se aplica	IDENTIFICAÇÃO: 000246/2005 OBJETO DA AVENÇA: Prover ferramentas e equipamentos para manutenção da área verde e estrutura física do JBRJ, conforme lista apresentada pelo JBRJ. D.O.U. 15/07/2005 VALOR PACTUADO: Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA: a) doar as ferramentas especificadas pelo JBRJ; b) repor anualmente as ferramentas mediante aditamento ao presente Termo. BENEFICIÁRIO: TRAMONTINA MULTI FERRAMENTA S/A SITUAÇÃO DA AVENÇA: Em vigência
8	Não se aplica	IDENTIFICAÇÃO: 000328/2006 OBJETO DA AVENÇA: Cooperação técnico-científica entre as partes visando o desenvolvimento de estudos e pesquisas que levem ao melhor conhecimento da biodiversidade existente na região do médio Rio Negro. D.O.U. 12/09/2006 VALOR PACTUADO: Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA: a) viabilizar unidade de pesquisa nas áreas mencionadas no objeto deste Termo para pesquisadores indicados pelo JBRJ; b) providenciar a infra estrutura da unidade de pesquisa mencionada anteriormente para receber os pesquisadores indicados pelo JBRJ. BENEFICIÁRIO: INSTITUTO CAUIÁ DE GESTÃO AMBIENTAL SITUAÇÃO DA AVENÇA: Em vigência

TIPO	CÓDIGO SIAFI/SIASG	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU DE ADITIVOS / OBJETO DA AVENÇA / DATA DE PUBLICAÇÃO NO D.O.U. / VALOR TOTAL PACTUADO	VALOR TOTAL RECEBIDO OU TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA / BENEFICIÁRIO / SITUAÇÃO DA AVENÇA
8	Não se aplica	IDENTIFICAÇÃO: 000388/2004 OBJETO DA AVENÇA: Estabelecimento de condições básicas de cooperação, entre as partes, visando: a) definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, no âmbito da agricultura, pecuária, silvicultura e demais áreas afins, bem como nas áreas de desenvolvimento institucional, monitoramento ambiental, informática, instrumentação agrícola, zoneamento agroecológico, tecnologia dos alimentos e difusão tecnológica; b) estabelecer condições básicas de cooperação entre as partes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para o treinamento/capacitação de recursos humanos, qualidade de vida, desenvolvimento de ações administrativas conjuntas, utilização de áreas e espaços em comum. D.O.U. 08/04/2005 VALOR PACTUADO: Não se aplica	Não se aplica	CONTRAPARTIDA: a) elaboração de projeto/subprojeto e planos de trabalhos, envolvendo os trabalhos objeto deste Contrato; b) designar formalmente, cada uma, um técnico de nível superior, integrantes dos respectivos quadros de pessoal permanente, incumbidos de coordenar, direta e conjuntamente, a execução deste Contrato, e subsequentes "Ajustes de Implementação"; c) franquear, cada parte, aos técnicos da outra, envolvidos na execução deste Contrato, a utilização de sua infra-estrutura técnica e administrativa, mediante prévio entendimento, respeitadas as suas regulamentações internas e sem prejuízo de suas atividades específicas; d) permitir, quando for o caso, acesso de pesquisadores e demais empregados da outra parte, bem como de terceiros, seus convidados, nas suas áreas utilizadas para condução dos trabalhos conveniados ou contratados, para participarem de "dias-de-campo", ou de quaisquer outros eventos de divulgação dos respectivos trabalhos. BENEFICIÁRIO: Embrapa SITUAÇÃO DA AVENÇA: Em vigência

6 – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

7 – FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

DISCRIMI-NAÇÃO	CUSTO TOTAL	EMPRÉSTIMO CONTRATADO	CONTRAPARTIDA NACIONAL	VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	MOTIVOS QUE IMPEDIRAM	PROVIDÊN-CIAS ADOTADAS
Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade" - Probio II - Acordo de doação – TF 91.515	R$ 13 milhões	PREVISTO: R$ 5 milhões REALIZADO: R$ 0,00	R$ 8 milhões	MOTIVO: 0 VALOR NO ANO: R$ 0,00 VALOR ACUMULADO: R$ 0,00	Não foi iniciada a execução	Aguarda a liberação da Caixa Econômica Federal

8 – RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

9 – DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

10 – OPERAÇÃO DE FUNDOS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

11 – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

EXERCÍCIO	FATURA		SAQUE	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
2006	0	0	0	0
2007	0	0	0	0
2008	13	R$ 5.600,06	01	R$ 30,00

Tabela y – Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005	
Limite de utilização total da UG	R$ 60.000,00
Natureza dos gastos permitidos	3390.30 e 3390.39
Limites concedidos a cada portador	R$ 5.000,00
Portador: Ricardo Martins Franklin	**Limite:** R$ 5.000,00
Portador: Martha Rochini Ribeiro Gonçalves	**Limite:** R$ 5.000,00

12 – RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Foram levantadas as recomendações da CGU-RJ, destinadas ao JBRJ, contidas no Plano de Providências do Relatório de Auditoria nº 208056, referente ao processo de Prestação de Contas Anual do exercício de 2007. O item encontra-se numerado de acordo com documento e com a devida recomendação apresentada pelo órgão de controle interno.

Recomendação – 001: "Elaborar indicador(es) ou parâmetro(s) para avaliar o desempenho da gestão institucional, conforme preceitua a DN/TCU n.º 85/2007 (Anexo X - item 2.2)."

Providências: O JBRJ implementou a recomendação expedida pela CGU, conforme se verifica no Relatório de Gestão 2008.

13 – DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Foram levantados os documentos com determinações/diligências do Tribunal de Contas da União, emitidos e/ou respondidos no exercício sob exame. Não estão citados neste trabalho as Decisões e Ofícios que resultaram no arquivamento de processos ou que foram respondidos e encontram-se sob análise do TCU.

No exercício financeiro de 2008, o Tribunal de Contas da União expediu os seguintes Ofícios:

a) Ofício TCU nº 221/2008-TCU/SECEX-RJ - 4ª DT, de 11/032008, objeto do Acórdão 321/2008 – 2ª Câmara, de 04/03/2008, referente ao julgamento das contas do exercício de 2005, regulares com ressalva, fazendo as seguintes determinações ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro que, por meio do Ofício nº 044/2008 - PRESIDÊNCIA/JBRJ, de 20/03/2008, apresentou as seguintes justificativas:

Recomendação: "1 – que exija das empresas a prestação das garantias previstas nos respectivos contratos, nos termos dispostos no art. 56 da Lei 8.666/93."

Providências: O JBRJ, em seu comentário, informou que O JBRJ envidou esforços no sentido de assegurar a garantia contratual, conforme se verifica no processo. Foram enviados diversas correspondências e e-mails às empresas em questão. Entretanto, por motivo alheio à vontade do JBRJ, não foi apresentada a garantia contratual.

Os equipamentos foram entregues em perfeitas condições e as garantias de fábricas dos mesmos foram atendidas, não ocasionando lesão ao erário.

Em que pesem as empresas não terem apresentadas às garantias contratuais, os serviços foram atendidos a contento, conforme informa nos autos do processo, a área de informática, responsável pela fiscalização e recebimento dos equipamentos.

A Instituição observou que não houve risco de lesão ao interesse público, em decorrência, não precisou aplicar sanções às empresas, uma vez que o particular desempenhou suas prestações de modo satisfatório.

Ressalte-se que, no exercício financeiro de 2007, a Controladoria Regional da União/RJ, realizou, no uso de suas atribuições de controle interno da Administração, sua auditoria anual nesta autarquia, não tendo detectado a falha ou impropriedade no procedimento apontado pelo Tribunal de Contas da União.

b) Ofício nº 1632/2008-TCU/SECEX-RJ-DT4, de 08/09/2008, objeto do Acórdão nº 3163/2008 – 2ª Câmara, julgando regulares as contas dos responsáveis do JBRJ, exercício 2006, dando-se-lhes quitação plena, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.

14 – ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

Item 14 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU 93/2008		
ATO	**QUANTIDADE**	**REGISTRADOS NO SISAC**
Admissão	0	0
Desligamento	07	07
Aposentadoria	01	02
Pensão	01	01

As informações registradas no SISAC, referentes ao exercício de 2008, ainda estão sendo apreciadas pelo TCU, conforme consultas realizadas ao "site" do TCU, periodicamente.

15 – DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

Não houve ocorrências no período.

16 – INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO	**2006**		**2007**		**2008**	
	QTDE	**DESPESA (R$)**	**QTDE**	**DESPESA (R$)**	**QTDE**	**DESPESA (R$)**
Servidores ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	222	954.119,00	215	991.278,00	213	1.549.214,00
Funcionários contratados CLT em exercício na Unidade	0	0	0	0	0	0
Total pessoal próprio	**222**	**954.119,00**	**215**	**991.278,00**	**213**	**1.549.214,00**

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	12	47.692,00	12	62.442,00	09	48.865,00

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)
Contratações temporárias (Lei 8.745/93)	0	0	0	0	0	0

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)
Pessoal terceirizado (Vigilância/Limpeza)	181	1.703.304,80	175	1.661.393,64	193	2.145.272,39
Pessoal terceirizado (Apoio Administrativo)	0	0	0	0	0	0
Pes'soal terceirizado (Outras atividades)	48	928.256,22	52	1.045.668,10	59	1.690.820,07
Estagiários	0	0	0	0	02	13.200,00
Total pessoal terceirizado + estagiários	**229**	**2.631.561,02**	**227**	**2.707.061,74**	**254**	**3.849.292,46**

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)
Pessoal requisitado em exercício na Unidade, com ônus	05	8.977,00	05	27.027,00	07	27.632,00
Pessoal requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	0	0	01	-	02	-
Total pessoal requisitado em exercício na Unidade	**05**	**8.977,00**	**06**	**27.027,00**	**09**	**27.632,00**

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)
Pessoal cedido pela Unidade, com ônus	2	13.546,00	3	15.885,00	3	24.343,00
Pessoal cedido pela Unidade, sem ônus	0	-	0	-	0	-
Total pessoal cedido pela Unidade	**2**	**13.546,00**	**3**	**15.885,00**	**3**	**24.343,00**

DESCRIÇÃO	2006		2007		2008	
	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)	QTDE	DESPESA (R$)
Pessoal envolvido em ações finalísticas da Unidade	148	625.927,00	144	667.929,00	143	1.006.392,00
Pessoal envolvido em ações de suporte da Unidade	91	384.861,00	89	412.818,00	88	619.319,00
Total geral	**239**	**1.010.788,00**	**233**	**1.080.747,00**	**231**	**1.625.711,00**

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE GESTÃO

Vale ressaltar a atuação da Diretoria de Gestão que com a perspectiva de imprimir um modelo de gestão de qualidade, vem implementando melhorias contínuas nos processos de orçamento, gestão de receitas, tecnologia da informação e comunicação, gestão de pessoas, recursos logísticos, obras e restauração, entre outros. Seus objetivos e diretrizes vão ao encontro de uma gestão pública contemporânea – dentre os quais destacam-se o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e sinergia com outros órgãos e entidades, o orçamento participativo com maior transparência, além do comprometimento com a missão do Instituto, agregando valor às ações de pesquisa, ensino, cultura e conservação.

A gestão atual passa a ser orientada por iniciativas que visam à modernização, otimização e reformulação das estruturas e processos, ao aumento das receitas e aperfeiçoamento da qualidade dos gastos públicos, e à promoção do desenvolvimento contínuo e capacitação de seus servidores. O êxito da gestão pode ser observado pelas ações implementadas nos últimos anos. As iniciativas prioritárias no ano de 2007 começaram pelo aumento da dotação orçamentária prevista no projeto de Lei Orçamentária Anual de 2008, considerando o crescimento da Instituição em suas diversas dimensões e a criação do Museu do Meio Ambiente. No ano de 2008 houve um aumento de aproximadamente 50% em relação ao ano de 2007, e no período de 2004-2008, foi observado um incremento na ordem de 86%. O ano também foi marcado por grande ênfase no orçamento participativo e na maior transparência das informações orçamentárias, por meio da implantação de um fórum de discussão permanente de planejamento e orçamento e a disponibilização de um sistema gerencial de informações orçamentárias e financeiras

Junto à iniciativa de aumento do orçamento, foi promovido o aperfeiçoamento do Plano Plurianual-PPA 2008-2011, com a inclusão de três novas ações, refletindo, assim, um PPA mais adequado à estrutura regimental do Instituto, às mudanças recentes e às principais competências regimentais. Ocorreu, portanto, a inclusão de uma ação para a conservação do Arboreto, uma com vistas a propor soluções sustentáveis para o problema das ocupações irregulares no Jardim Botânico, e outra para o funcionamento do novo Museu do Meio Ambiente.

No que diz respeito à gestão das receitas observou-se um aumento na ordem de 30% no período de 2004-2008, ressaltando que a maior fonte de recursos arrecadados foi oriunda da visitação pública, seguida da concessão onerosa dos espaços e venda de mudas. Tal resultado revela a melhoria da qualidade de atendimento ao público junto com a adoção de medidas para aperfeiçoar a operação da arrecadação, como o desenvolvimento de um novo sistema próprio de automação da bilheteria e a ampliação do número de vagas de estacionamento provenientes do convênio com a Embrapa.

No tocante à melhoria da qualidade do gasto público, os últimos anos foram marcados pela plena utilização do pregão eletrônico, o que gerou uma economia significativa nas contratações. Além disso, houve grande utilização do Sistema de Registro de Preços para aquisições de materiais com entrega programada. Ressalte-se que a área de compras do JBRJ pode ser considerada referência na Administração Pública Federal, uma vez que a mesma foi acessada por diferentes órgãos para “pegar carona” nos pregões realizados. As “compras verdes” são uma nova iniciativa já em fase de implantação, que conta com a participação do Núcleo de Educação Ambiental.

Visando a atender ao objetivo de modernizar, reformular e otimizar as estruturas e processos, a Diretoria de Gestão iniciou o processo de elaboração da nova estrutura regimental e regimento interno do JBRJ. Tal iniciativa resultou na publicação do Decreto nº 6.645/08, que dispõe sobre a nova estrutura regimental do Jardim, contemplando o aumento do número de funções gratificadas e a inclusão de novas unidades organizacionais, tais como o Museu do Meio Ambiente, reforçando a dimensão cultural do Jardim e a Coordenação-Geral do Centro Nacional de Conservação da Flora, conferindo ao Instituto a competência oficial de dirigir o processo de elaboração da lista de espécies da flora ameaçadas de extinção.

A otimização das estruturas e processos dependem de melhorias nas áreas de planejamento, gestão de processos e tecnologia da informação. Várias ações institucionais nos últimos dois anos apontaram tendências e desafios na modernização da gestão. Para tanto, foram contratadas consultorias para implementar novos instrumentos e tecnologias de gestão, tais como o modelo de gestão estratégica, a modelagem e redesenho de processos e o plano diretor de tecnologia da informação. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), seguindo de forma pioneira as recomendações e a nova legislação para melhoria de gestão das atividades de TI, propõe ações como o estabelecimento de indicadores, capacitação em maior quantidade e melhor qualidade, expansão da rede JBRJ, a formação de uma equipe especializada. Algumas ações já foram adotadas com sucesso, tais como a aquisição de equipamentos de primeira linha e a "virtualização" de servidores de dados contribuíram para uma melhoria dos serviços prestados pelo setor.

No que se refere à área de gestão de pessoas, foi implantada a nova Política de Desenvolvimento de Pessoal, onde são traçados objetivos e diretrizes para a elaboração dos planos anuais de capacitação. A metodologia para promoção da capacitação dos servidores passa a ser participativa e visa a atender às prioridades institucionais. Nos anos de 2007 e 2008, o JBRJ promoveu um aumento significativo no número de treinandos, atingindo um quantitativo de aproximadamente 50% de seus servidores capacitados. A Coordenação de Gestão de Pessoas elaborou também um diagnóstico sobre o levantamento das necessidades de pessoal, que resultou na proposta de concurso público autorizado pelo Ministério do Planejamento, e realizado em conjunto com o Ministério da Ciência e Tecnologia. A iniciativa possibilitará o ingresso de 18 novos servidores para as áreas de pesquisa, ambiente e tecnologia e gestão, que serão recebidos em 2009 com um curso de formação específico, elaborado em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. É notável, portanto, que a área de gestão de pessoas passa por uma grande transformação, tendo sua atuação voltada para identificação e valorização das competências individuais à luz das organizacionais, explorando as competências, habilidades e atitudes dos servidores.

Todas essas iniciativas promoveram o fortalecimento institucional e credibilidade, resultando na melhoria da relação da Instituição com os seus parceiros, notadamente, nos novos projetos culturais e de revitalização do parque, o que revelou a importância da atuação das empresas investidoras na melhoria da qualidade dos produtos e serviços ofertados à sociedade. Houve, de fato, um aumento considerável na quantidade e qualidade das parcerias, representando mais de 100% de aumento de convênios assinados nos últimos quatro anos em relação ao mesmo período anterior. Com os investimentos dos parceiros, os projetos são viabilizados por meio de convênios com organizações que contribuem para assegurar o cumprimento de sua missão, dentre elas a Associação de Amigos do Jardim Botânico, Associação de Cultura e Meio Ambiente Tom Jobim e a Fundação de Apoio à Flora. Esse modelo de gestão trouxe um avanço institucional de forma que o JBRJ tem desfrutado cada vez mais de grande visibilidade e reconhecimento pelas atividades desenvolvidas.

Grande parte das parcerias está representada por projetos de obras em diversas edificações e instalações do Parque. Dentre as intervenções executadas destacam-se aquelas mostradas nas imagens a seguir:

Piso do Arboreto - 2008

Regularização do piso das aléias via aplicação de solo cimento, ampliação da rede de drenagem e recuperação das bordaduras dos canteiros.

Botânica Sistemática - 2008

antes

depois

Reforma completa com troca das esquadrias, do piso, criação de área de convivência e de acessibilidade além da recuperação e revitalização da infra-estrutura – elétrica, hidráulica e lógica.

Museu do Meio Ambiente – 2008

antes

depois

Restauração do edifício e adaptação para abrigar o Museu do Meio Ambiente, com troca dos pisos e forros deteriorados, novos banheiros, instalação de elevador para acessibilidade e do sistema de condicionamento do ar.

Portaria Jardim Botânico 920 – 2008

antes

depois

Restauração das fachadas, sacadas, esquadrias e elementos em madeira além da troca do telhado e recuperação do piso das varandas e entre as torres.

Nova Bilheteria - 2008

Transferência da bilheteria da entrada do Portão 1008 para novo espaço do Laboratório de Fitossanidade.

Solar da Imperatriz – 2008

Restauração das marquises e pérgula, além da confecção de nova marquise para fachada frontal e reconstrução completa dos decks.

Acessibilidade - 2008

Centro de Visitantes

Banheiro - Frei Leandro

Casa dos Pilões

Lago das Tartarugas - 2007

Ampliação do espelho d'água

Marcenaria Antiga - 2007

Reabilitação do espaço com o objetivo da criação de local destinado a exposição de produtos sustentáveis

Teatro Tom Jobim - 2007

Acompanhamento da obra para instalação do teatro. Execução de estrutura em concreto e metálica, fechamentos laterais, instalação palco, platéia, camarins e banheiros.

Bromeliário - 2007

Execução de projeto arquitetônico para novo Bromeliário.

Trilha da Mata Atlântica – 2007

Foi executada a regularização do piso para a trilha.

Estufa das Insetívoras – 2007

A estrutura metálica foi reformada com substituição de peças e aplicação de pintura, foram substituídos painéis de vidro da cobertura e as alvenarias receberam pintura interna e externa.

Gradil da Rua Jardim Botânico – 2007

Recuperação e substituição de peças danificadas do gradil e portões. Os elementos metálicos receberam pintura protetora e a mureta de apoio do gradil foi repintada.

Tais projetos foram decorrentes de investimentos de emendas parlamentares e, em sua maioria, de parcerias com o setor empresarial. As empresas encontram no Jardim Botânico um espaço de visibilidade nos seus investimentos em responsabilidade sócio-ambiental. Para elas, é relevante estabelecer uma estratégia de marketing, baseada na divulgação da marca num ambiente visitado por cerca de 600 mil pessoas/ano do mundo inteiro. Tal fato demonstra-se pelo relevante espaço que tem conquistado na mídia impressa, falada e televisiva.

18 – CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

19 – CONCLUSÃO

A atual administração do JBRJ atua no fortalecimento da perspectiva da parceria público-privada, buscando, sobretudo, eficiência, eficácia e qualidade de seus produtos e serviços. Esse modelo de gestão representa um avanço desta bicentenária Instituição, sinalizando a competência, a credibilidade e a continuidade de sua atuação pioneira na busca do conhecimento e da conservação da flora brasileira.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2008.

Original assinado pelo Presidente do JBRJ
LISZT VIEIRA
Presidente do JBRJ

ANEXO I

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO FINANCEIRA E CONTABILIDADE
SETORIAL DE CONTABILIDADE

EXERCÍCIO 2008

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

PLENA

Declaro que os demonstrativos contábeis concernentes à Unidade Gestora 443019/44206 constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta as contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 20 de março de 2009.

OSVALDO DE SOUZA MENEZES
Contador Responsável
CRC-DF nº 4113/0-1

ANEXO II

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO FINANCEIRA E CONTABILIDADE
SETORIAL DE CONTABILIDADE

EXERCÍCIO 2008

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

COM RESSALVA

Declaro que os demonstrativos contábeis concernentes à Unidade Gestora 443020/44206 constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Contas, exceto no tocante a:

a) Saldos alongados em contas transitórias do Passivo Circulante – Restrição 203

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 20 de março de 2009.

OSVALDO DE SOUZA MENEZES
Contador Responsável
CRC-DF nº 4113/0-1